



Situação Fevereiro 2025

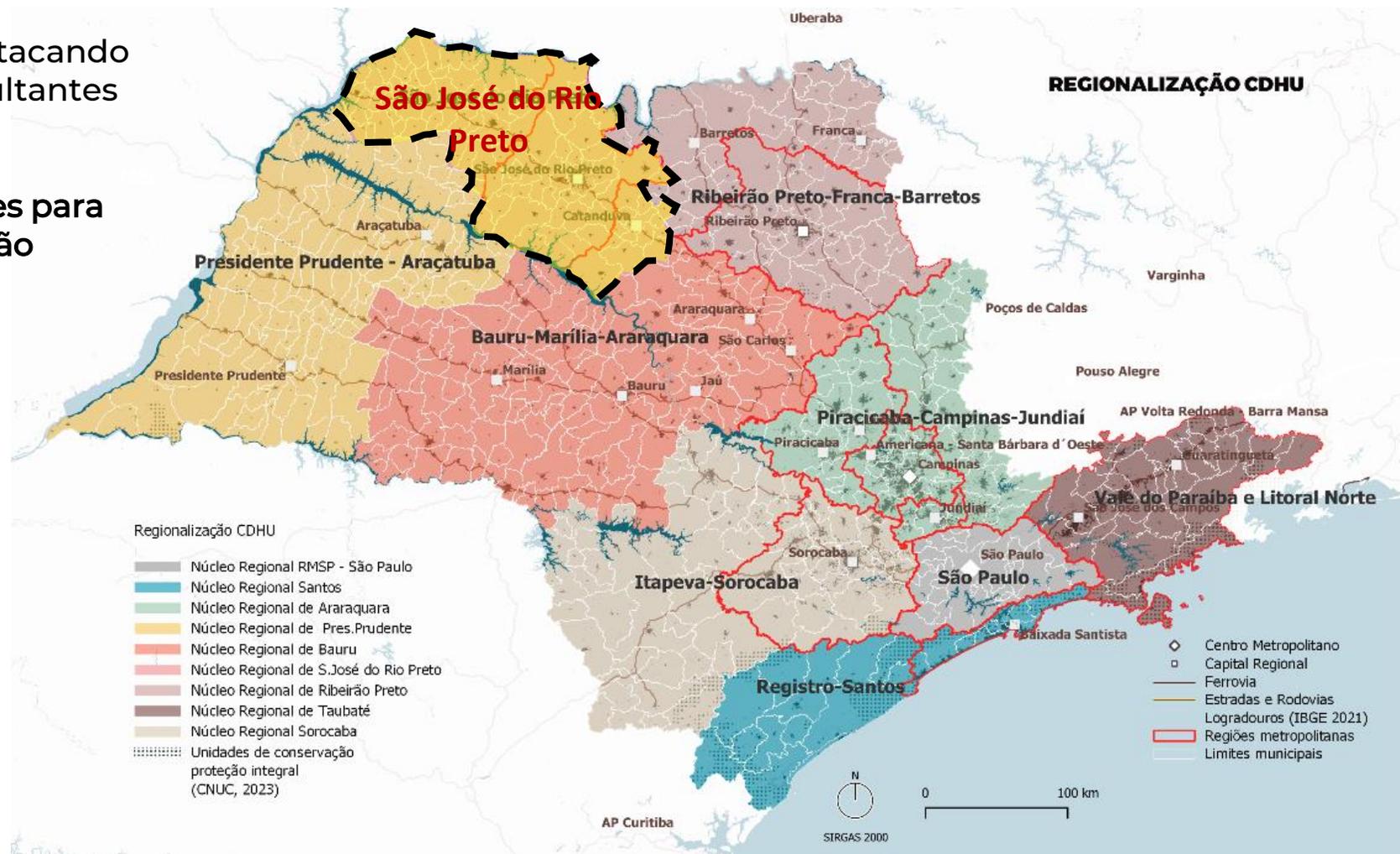
Cadernos Regionais

Questões regionais estratégicas, destacando as potencialidades e fragilidades resultantes da análise dos eixos temáticos.

Realizados por região CDHU e recortes para Regiões Metropolitanas e Aglomeração Urbana

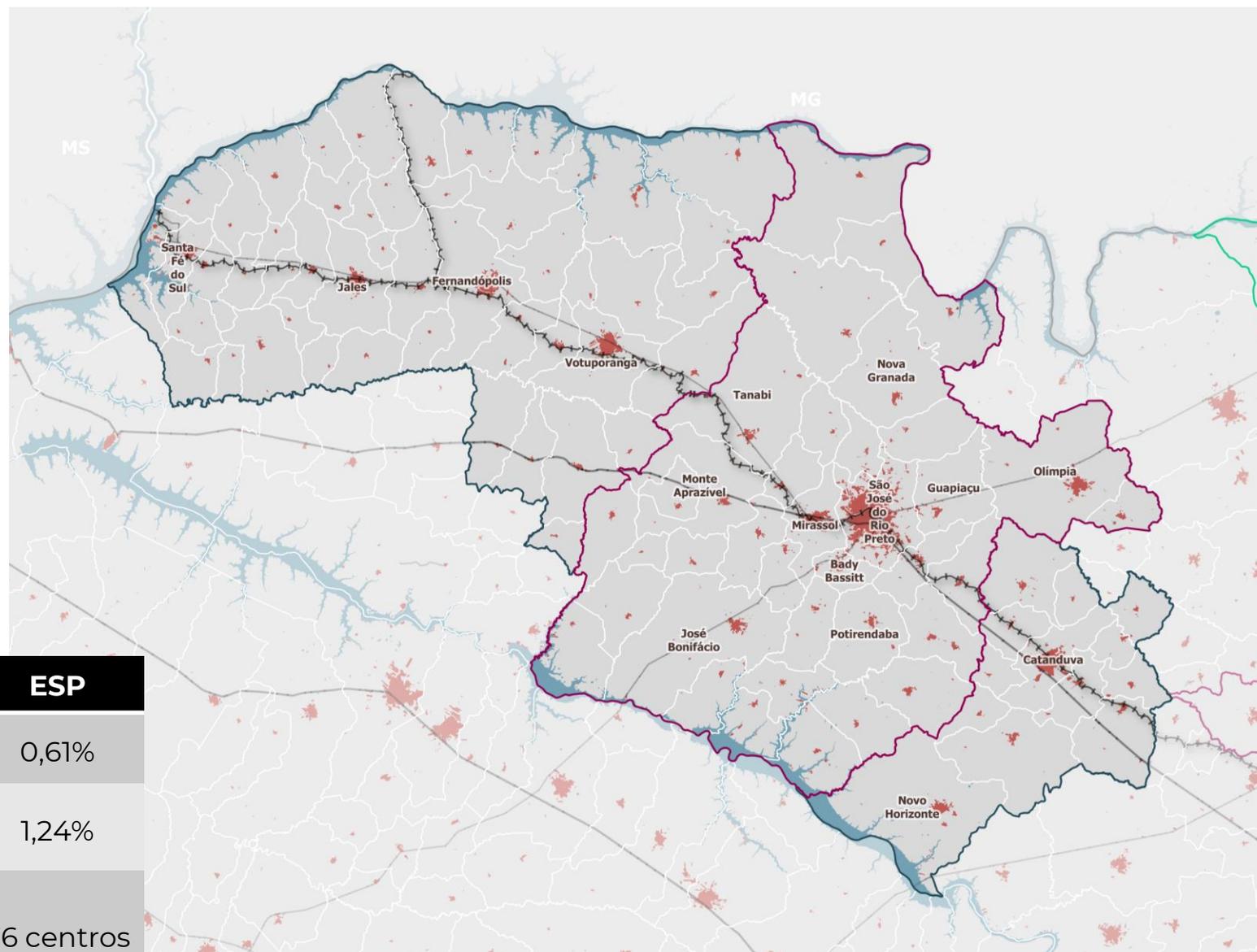
Análises transversais:

1. Dinâmica Ambiental
2. Desenvolvimento Socioterritorial
3. Infraestrutura Urbana e Social e Mobilidade
4. Mudanças Climáticas e Vulnerabilidade Socioterritorial



São José do Rio Preto

- ❑ 1.675.125 habitantes
- ❑ 98 municípios
- ❑ SJRP tem 480 mil habitantes, quase 30% da população da Região
- ❑ RM SJRP criada em 2021 (37 municípios)



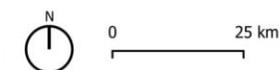
INSERÇÃO REGIONAL

Região de São José do Rio Preto
ESTADO DE SÃO PAULO



LEGENDA:

- Área Urbanizada (IBGE, 2019)
- Rodovias (IBGE, 2023; FIPE, 2025)
- Rod. Secundária
- Rod. Principal
- +—+— Ferrovias em Operação (MT, 2024)
- Massas d'Água (IBGE, 2023)
- Limites Administrativos
- Limites Municipais
- Regiões Metropolitanas
- Regionalização CDHU
- Estado de São Paulo
- Unidades da Federação



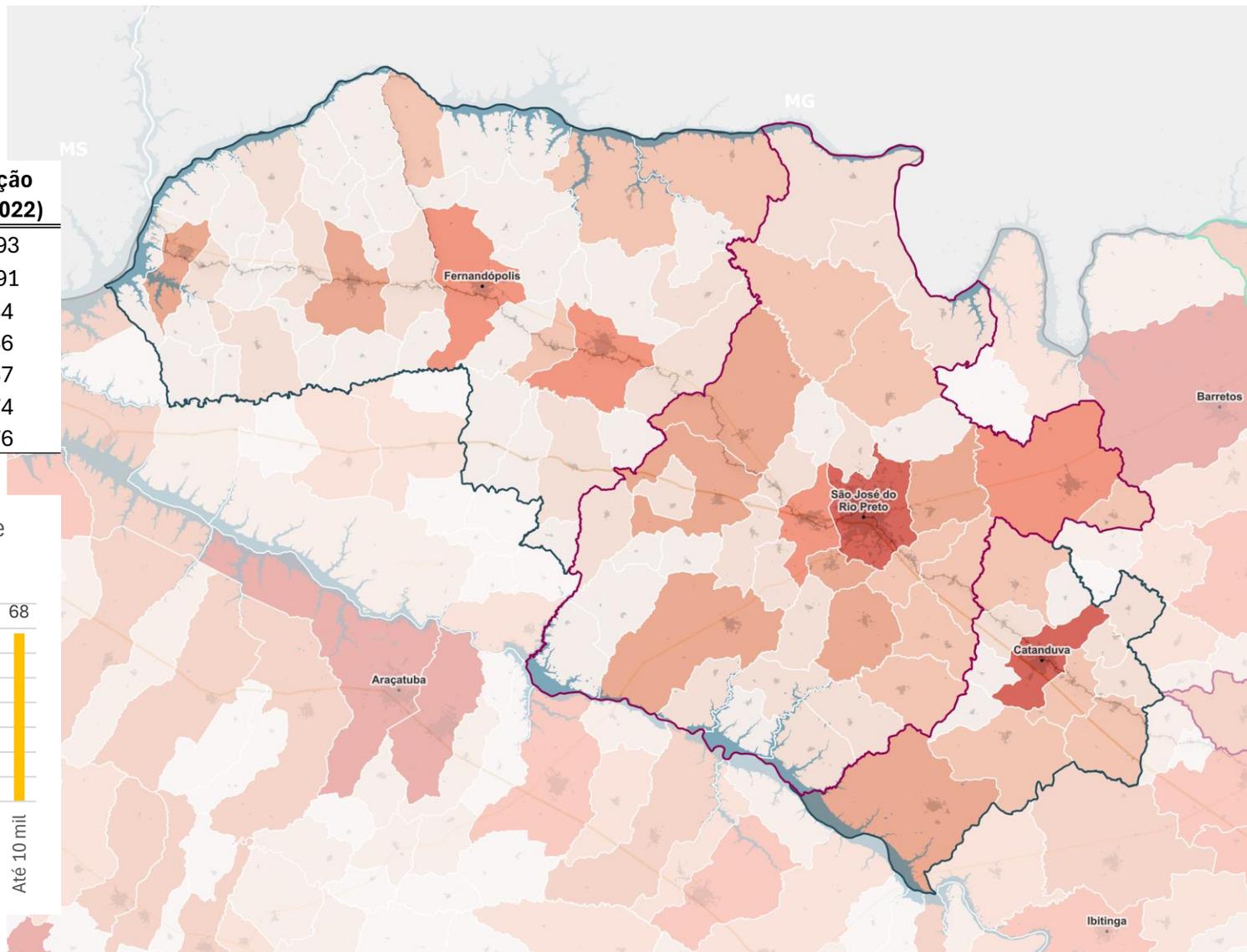
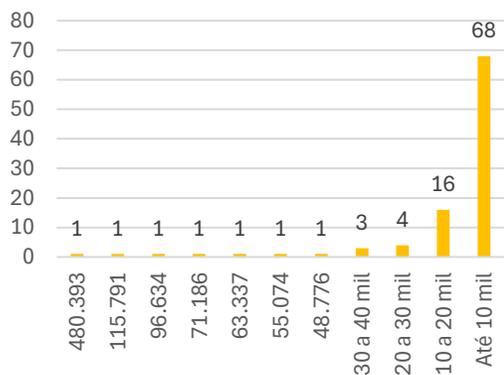
Informações:
Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)
Projeção: Transversa de Mercator
Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674
Elaboração: Fipec, 2025

2010-2022	Reg. SJRP	ESP
TGCA Pop.	0,91%	0,61%
TGCA Área Urb.	2,36%	1,24%
REGIC (IBGE)	7 centros (9,2% do ESP)	76 centros

São José do Rio Preto

Município	População (IBGE, 2022)
São José do Rio Preto (RM)	480.393
Catanduva	115.791
Votuporanga	96.634
Fernandópolis	71.186
Mirassol (RM)	63.337
Olímpia (RM)	55.074
Jales	48.776

Número de municípios por porte populacional



FAIXAS DE MUNICÍPIOS POR POPULAÇÃO

Região de São José do Rio Preto
ESTADO DE SÃO PAULO



LEGENDA:

Faixas de Municípios por População (IBGE, 2022)

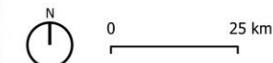
- 0 - 5000
- 5000 - 10000
- 10000 - 20000
- 20000 - 50000
- 50000 - 100000
- 100000 - 500000
- Centralidades Regionais

Rodovias (IBGE, 2023; FIPE, 2025)

- Rodovias Secundárias
- Rodovias Principais
- Área Urbanizada (IBGE, 2019)
- Ferrovia em Operação (MT, 2024)
- Massas d'Água (IBGE, 2023)

Limites Administrativos

- Limites Municipais
- Regiões Metropolitanas atlas
- Regionalização CDHU
- Estado de São Paulo
- Unidades da Federação



Informações:

Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)
Projeção: Transversa de Mercator
Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674
Elaboração: Fipec, 2025

RMSJRP | Contextualização



37 Municípios



971.135 habitantes



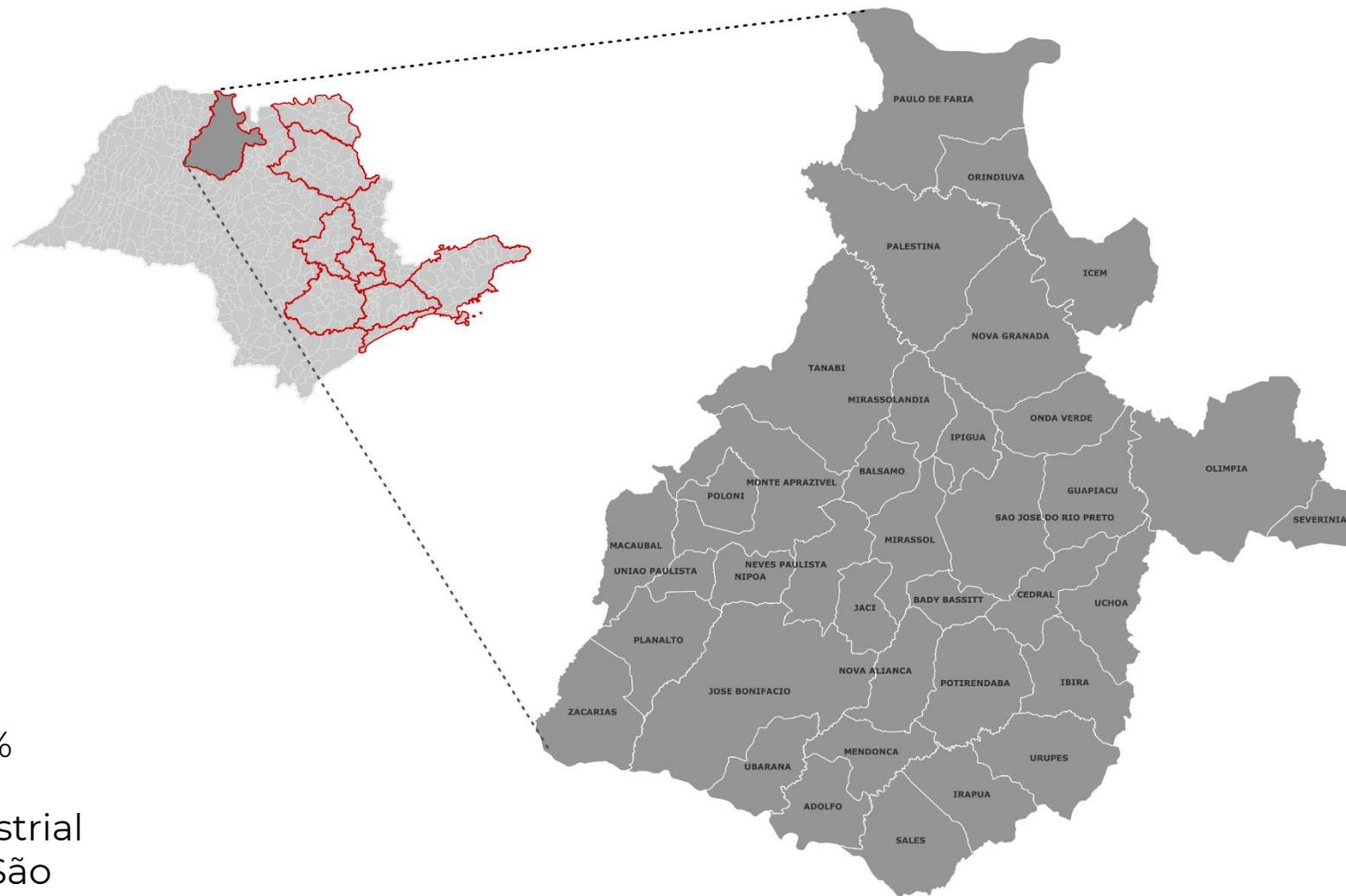
1,4% participação do PIB estadual (2020)



Grau de urbanização de 93%



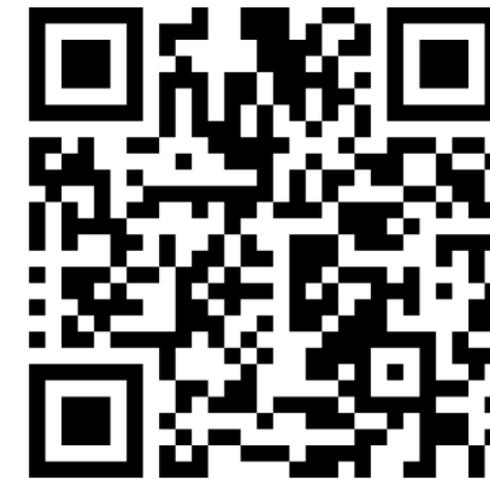
Desenvolvimento agroindustrial de destaque no Estado de São Paulo



Desenvolvimento urbano integrado é possível?

Quais são os desafios da **habitação de interesse social** e para **desenvolvimento urbano** na Região de São José do Rio Preto?

- são duas questões
- escreva 3 palavras ou definições
- até 25 caracteres para cada



<https://www.menti.com>

4663 7890

INSERÇÃO REGIONAL

Região de São José do Rio Preto

ESTADO DE SÃO PAULO



LEGENDA:

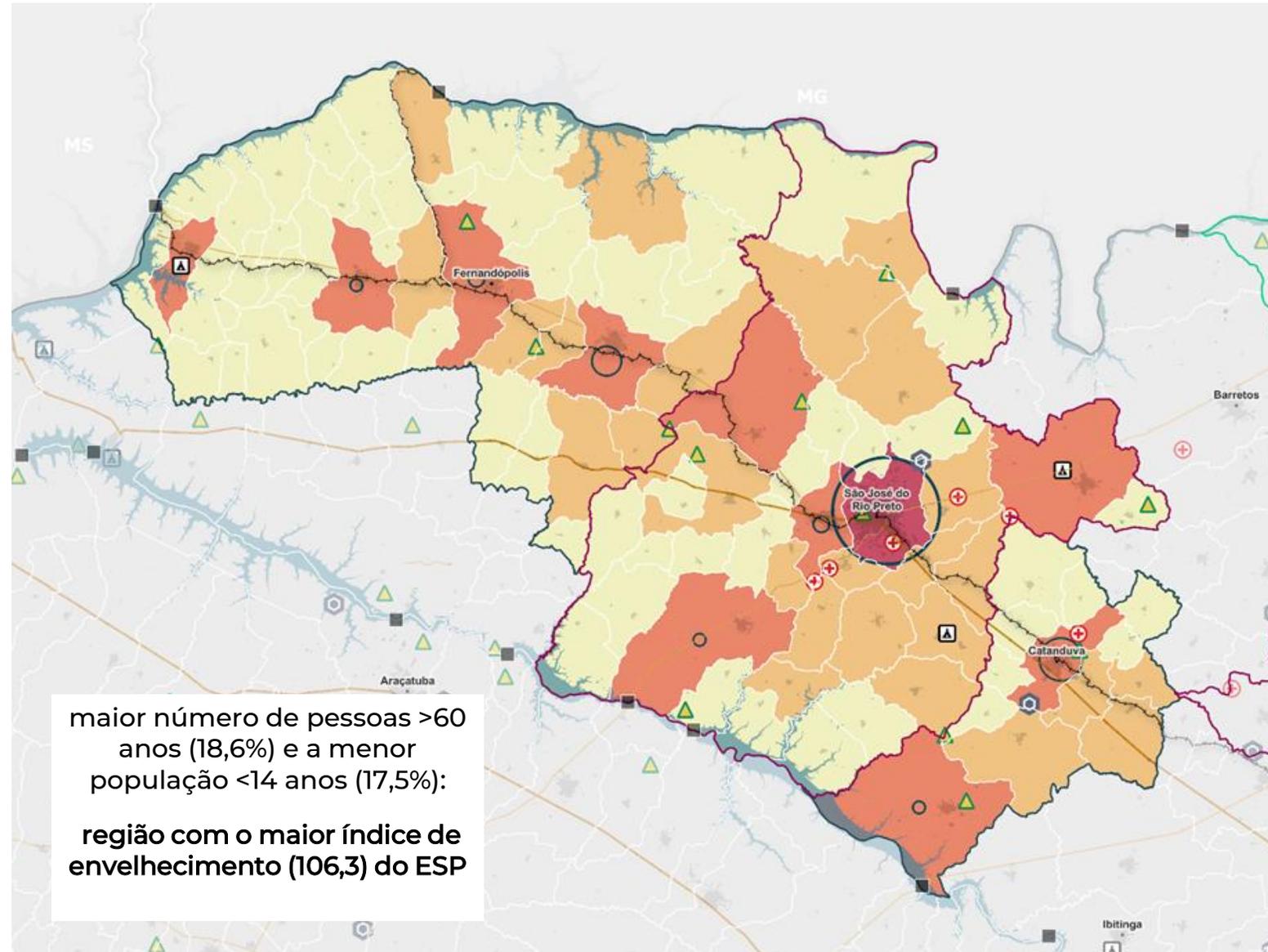
- Centralidades Regionais
- Rodovias (IBGE, 2023; FIPE, 2025)
 - Rodovias Secundárias
 - Rodovias Principais
- Ferrovia em Operação (MT, 2024)
- Área Urbanizada (IBGE, 2019)
- Massas d'Água (IBGE, 2023)
- Limites Administrativos
 - Limites Municipais
 - Regiões Metropolitanas
 - Regionalização CDHU
 - Estado de São Paulo
 - Unidades da Federação



Informações:
Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)
Projeção: Transversa de Mercator
Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674
Elaboração: Fiipe, 2025

Demografia e economia

- ❑ 2,5% do PIB paulista, com destaque à atividade agropecuária (10,2% do setor no estado)
- ❑ Destaque para produção agrícola, superando a pecuária
- ❑ A região é a 2ª maior participação no setor de **serviços**, atrás apenas da RMSP



Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos

❑ A Região de SJRP se projeta sobre cinco UGRHIs:

UGRHI-12 – Baixo Pardo/Grande

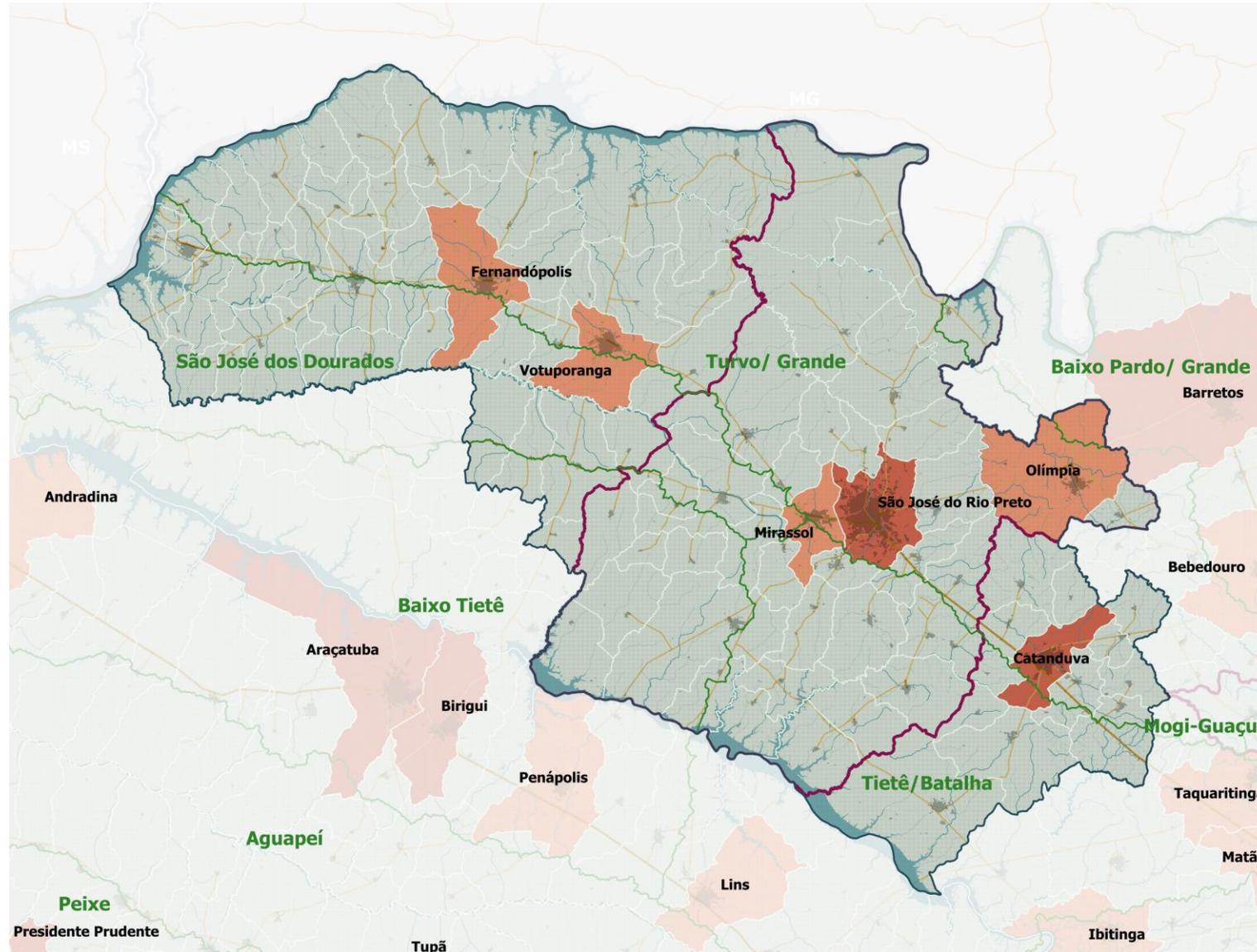
UGRHI-15 – Turvo/Grande

UGRHI-16 – Tietê/Batalha

UGRHI-18 São José dos Dourados

UGRHI-19 – Baixo Tietê

❑ 74,60% da população está localizada na UGRHI 15, onde estão inseridos os municípios de São José do Rio Preto e Catanduva.



UNIDADES DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS (UGRHIs)

Região de São José do Rio Preto
ESTADO DE SÃO PAULO



LEGENDA:

— Limites UGRHIs - Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (DAEE, 2019)

Municípios acima de 50 mil habitantes (IBGE, 2022)

50.000 - 100.000

100.000 - 500.000

Área Urbanizada (IBGE, 2019)

Corpos d'Água (IBGE, 2023)

Limites Administrativos

Limites Municipais

GEOFT_TRECHO_RODOVIARIO_ESTADUAL

Duplicada

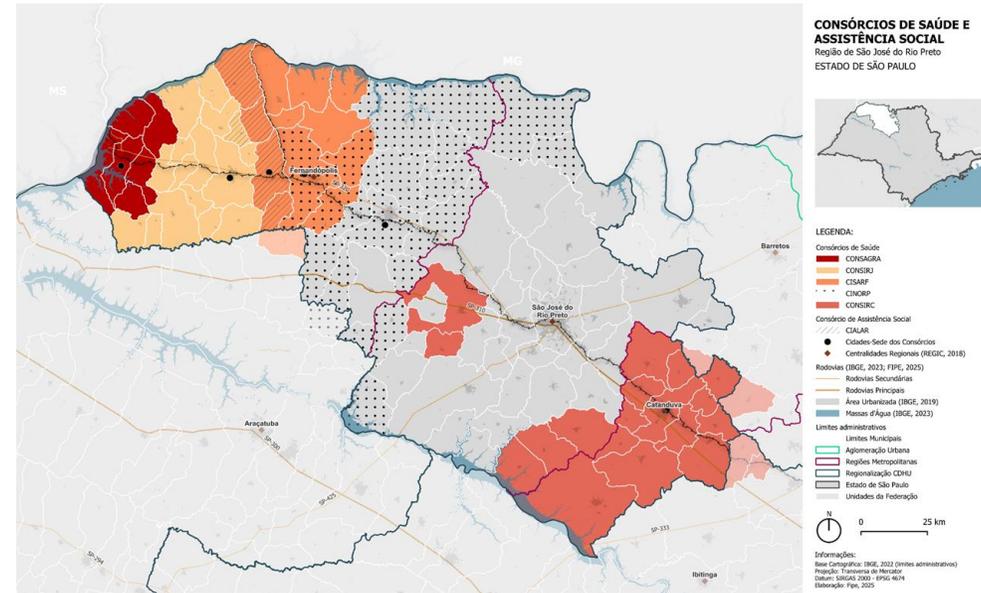
Pavimentada



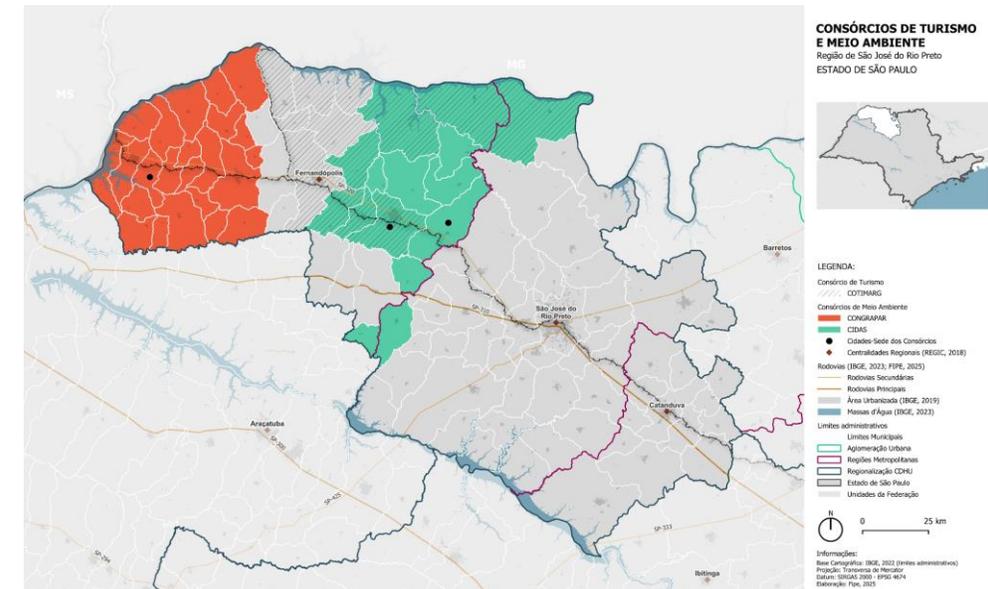
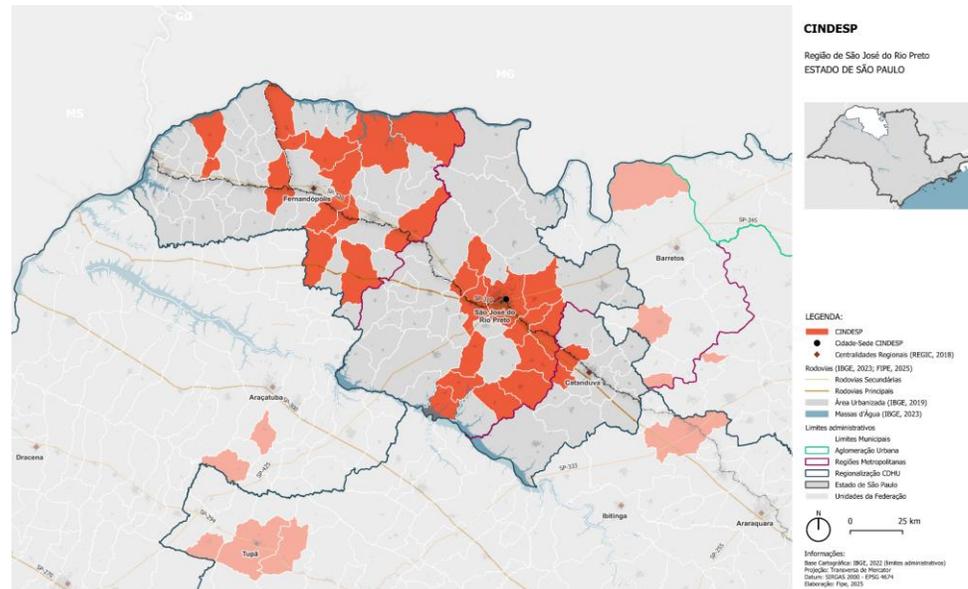
Informações:
Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)
Projeção: Transversa de Mercator
Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674
Elaboração: Fipe, 2025

Consórcios públicos intermunicipais

- ❑ Articulação suprametropolitana com interesses mútuos: a RMSJRP não dá conta de todos os desafios comuns à região.
- ❑ A maior parte com foco em **saúde e assistência social**.
- ❑ Outros aspectos: meio ambiente, saneamento, educação e turismo.

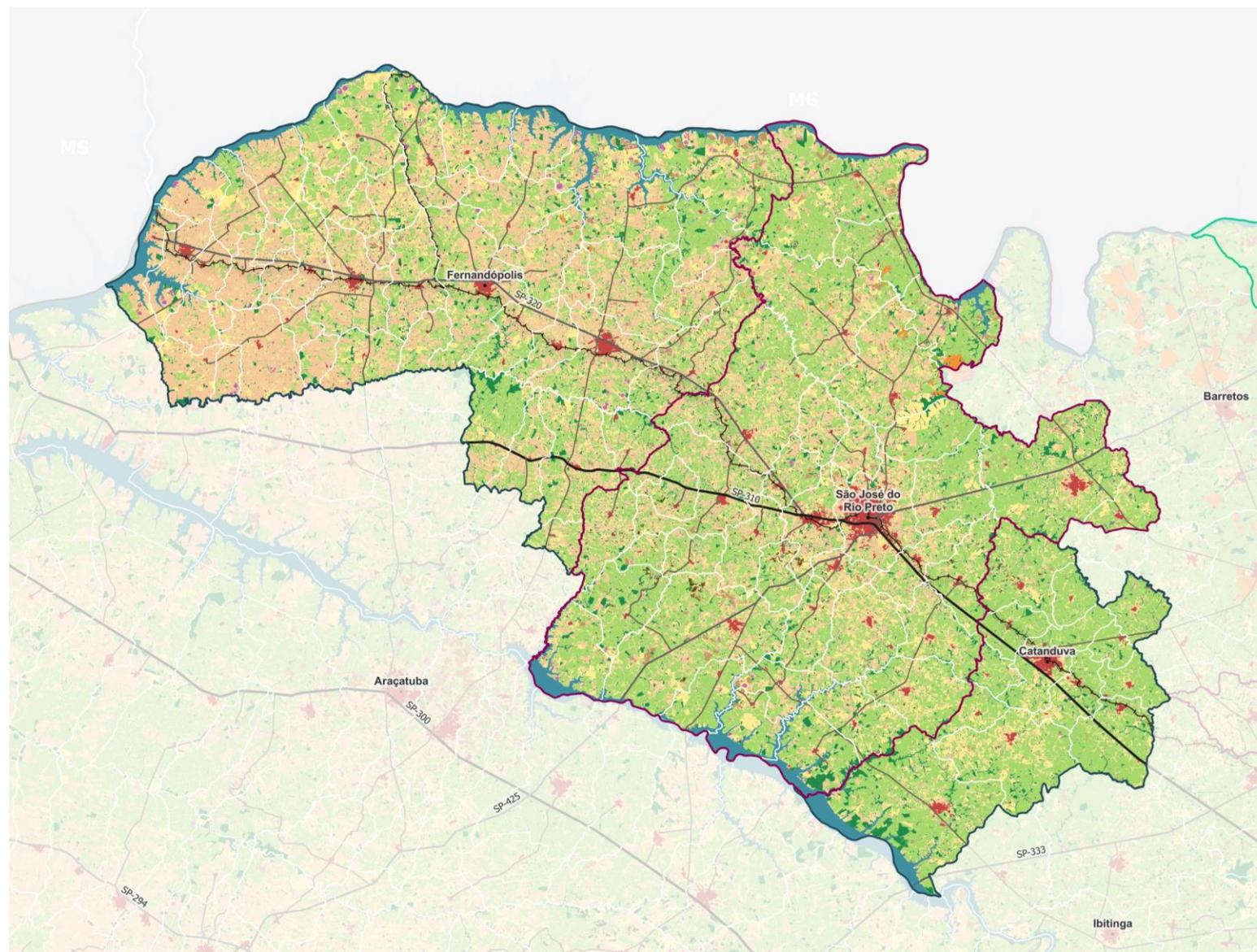


CINDESP: tecnologia, iluminação pública, educação e recapeamento asfáltico



Uso do solo

- ❑ Região do PDUH com menor área de cobertura vegetal natural
- ❑ Predomínio da cultura da cana de açúcar – expansão de 255% entre 2003 e 2023
- ❑ SP-310 (Rod. Washington Luiz) e BR-153 conectam a região



COBERTURA E USO DA TERRA

Região de São José do Rio Preto

ESTADO DE SÃO PAULO



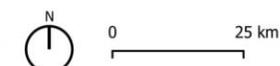
LEGENDA:

Cobertura e Uso da Terra (Mapbiomas, 2023)

- Vegetação Natural
 - Campo Alagado e Área Pantanosa
 - Silvicultura
 - Pastagem
 - Mosaico de Usos
 - Cana
 - Soja
 - Outras Lavouras Perenes e Temporárias
 - Citrus
 - Café
 - Área Urbanizada
 - Outras Áreas não Vegetadas
 - Rio, Lago e Oceano
- Rodovias (IBGE, 2023; FIPE, 2025)
- Est. Terciária
 - Rod. Secundária
 - Rod. Principal
 - Ferrovia em Operação (MT, 2024)
 - Massas d'água

Límites Administrativos

- Límites Municipais
- Regiões Metropolitanas
- Regionalização CDHU
- Estado de São Paulo



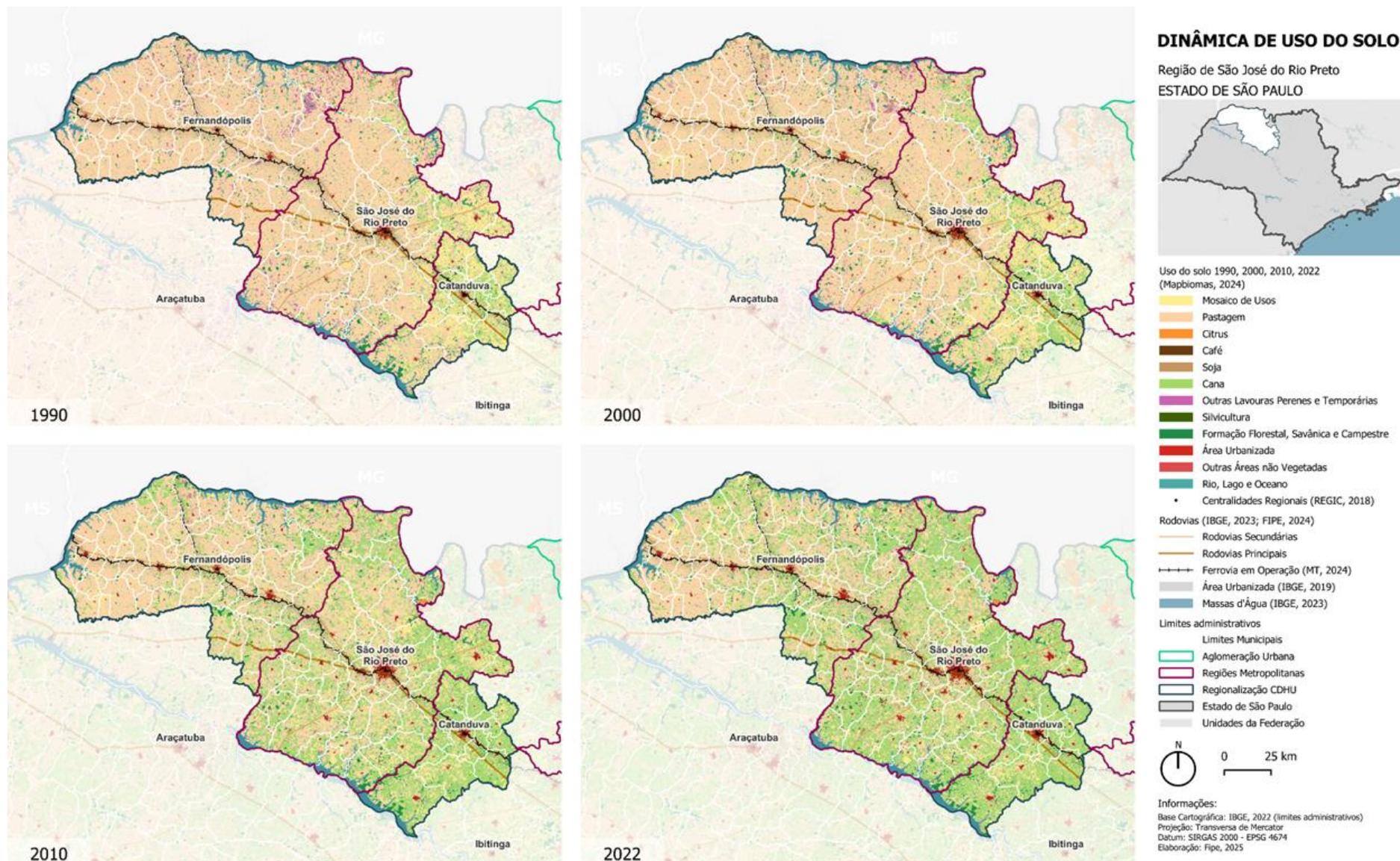
Informações:

Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)
Projeção: Transversa de Mercator
Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674
Elaboração: Fipec, 2025

Uso do solo

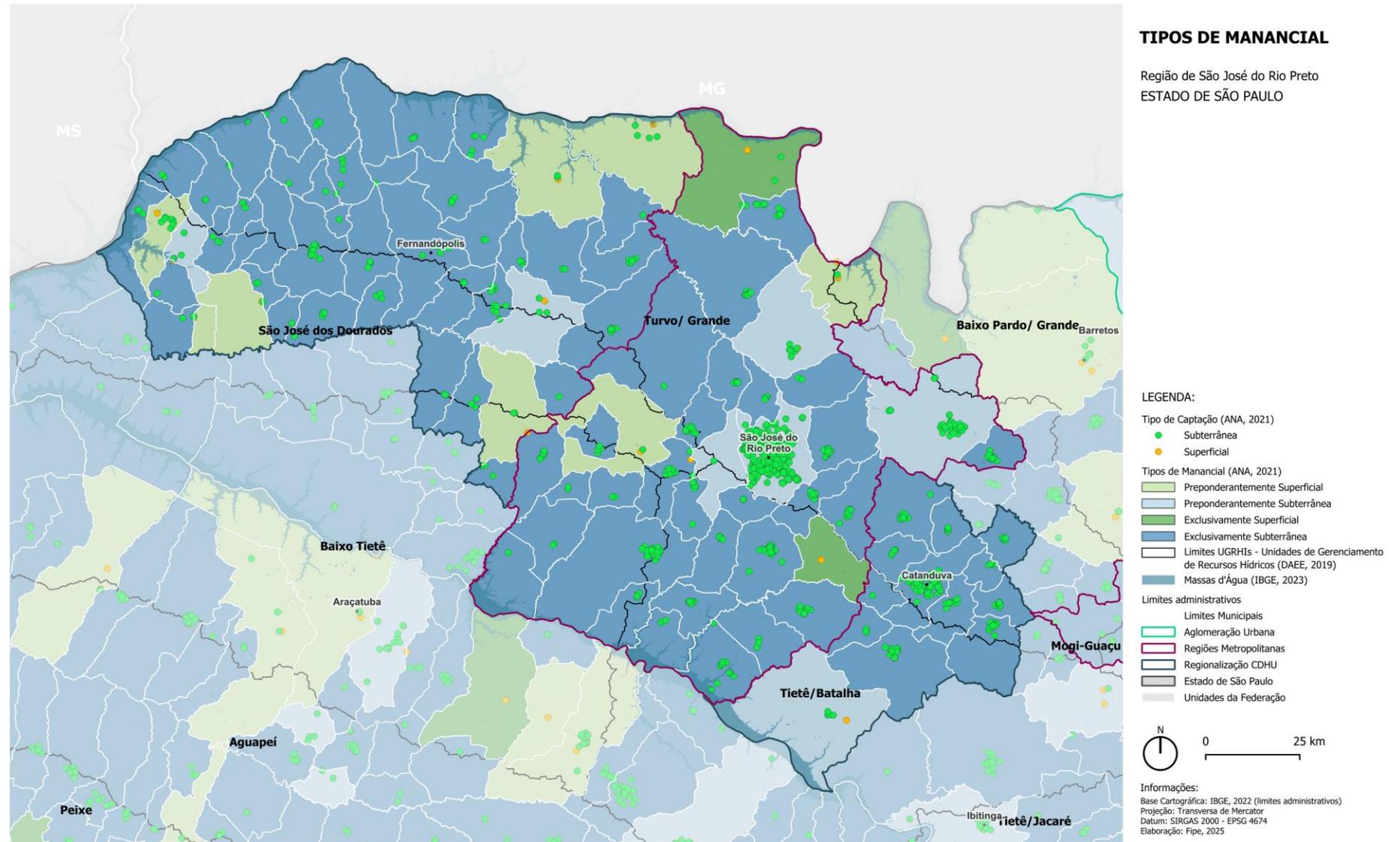
evolução 1990 a 2022

- ❑ Substituição das pastagens em favor da agricultura
- ❑ Tensões entre o ambiente rural e o construído
- ❑ Desenvolvimento econômico e precarização dos assentamentos rurais
- ❑ Expansão urbana de SJRP; destaque para Olímpia



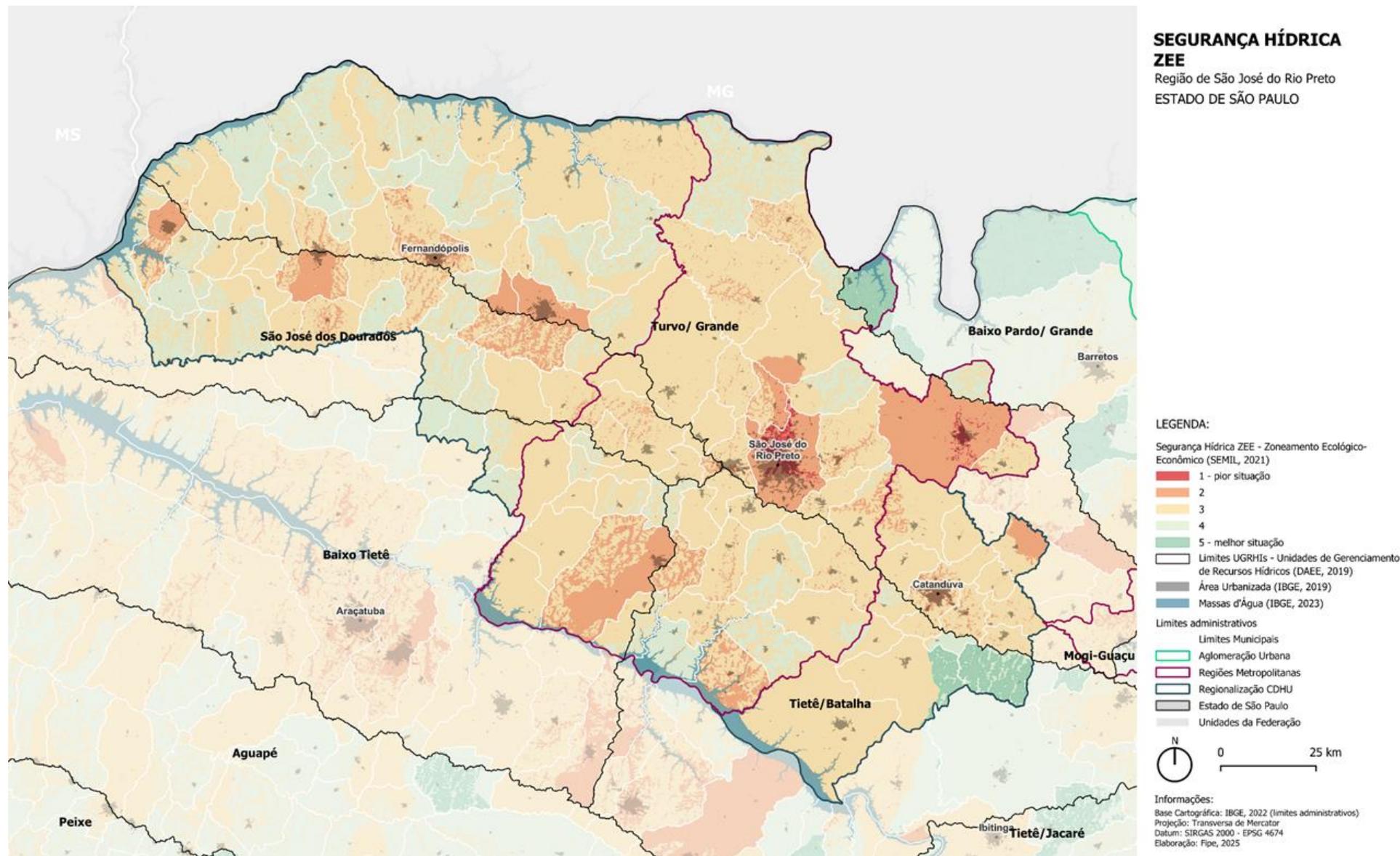
Tipo de Manancial de Abastecimento

- ❑ **Aquífero Bauru** : livre ou freático, apresenta **alta porosidade e permeabilidade**, no qual a água subterrânea está em contato com a atmosfera por meio dos poros do solo
- ❑ Enfrenta **riscos significativos** como a contaminação resultante da proximidade com áreas urbanas



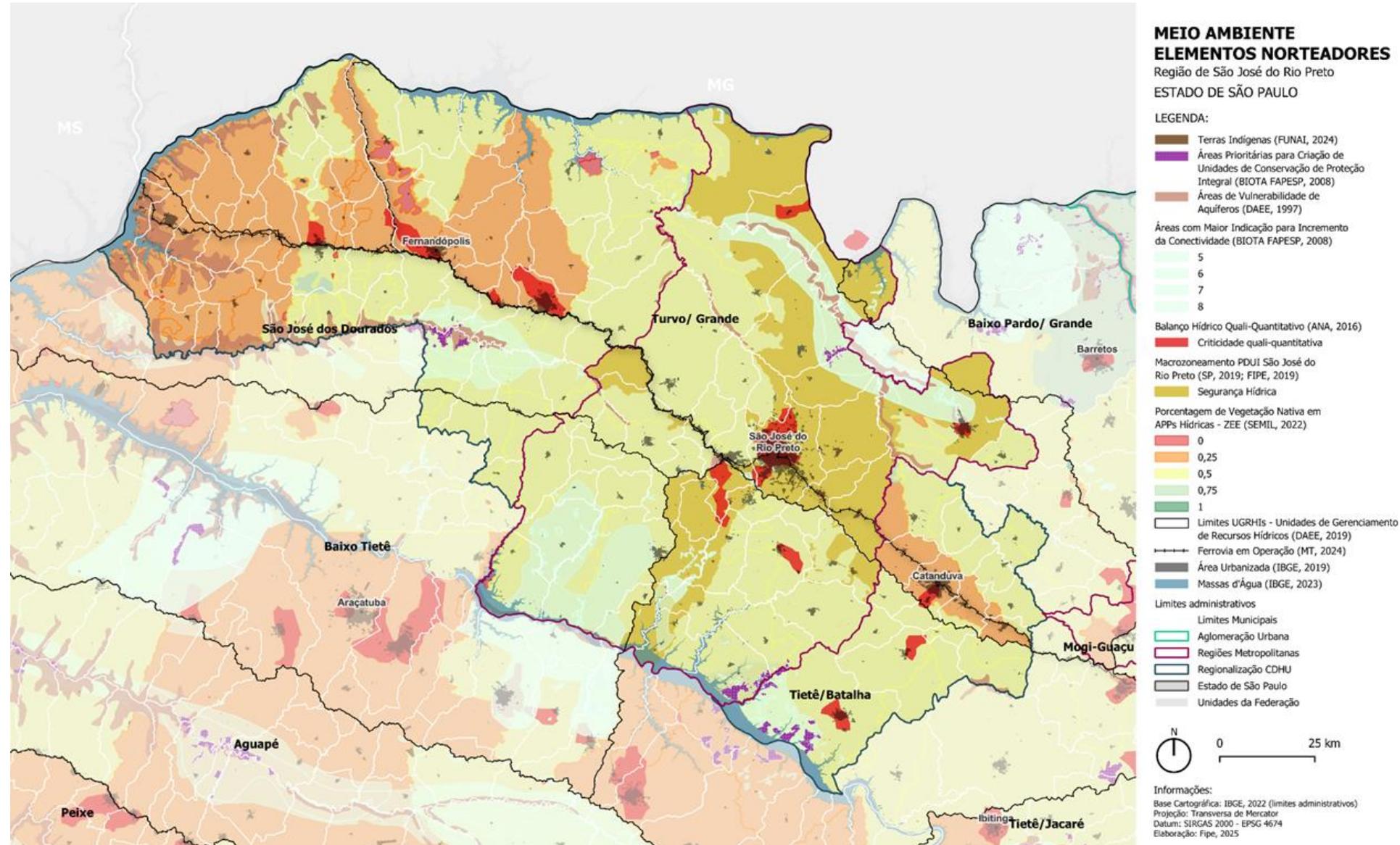
Segurança Hídrica

- ❑ Recarga desse aquífero subterrâneo depende da **infiltração das chuvas**
- ❑ Forte presença da agricultura e da pecuária e **ausência de áreas de proteção ambiental significativas**
- ❑ Áreas de criticidade ou de alerta abrangem a importantes cidades, como São José do Rio Preto



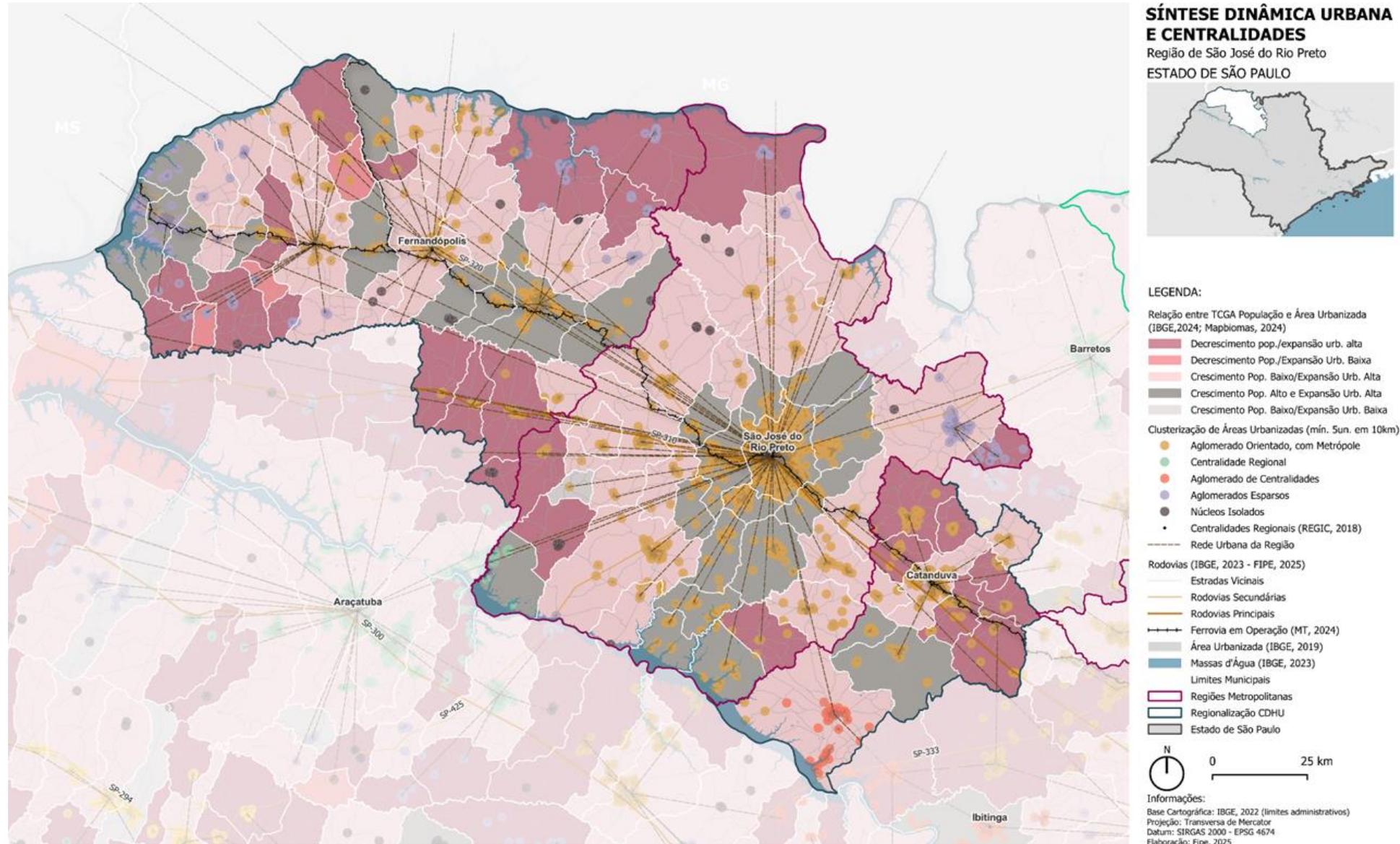
Meio Ambiente

- ❑ Delimitação a partir da Macrozona de Segurança Hídrica do PDUI-RMSJRP, complementados por variáveis apontadas na análise da dinâmica ambiental
- ❑ Estratégia: incentivo à recomposição das Áreas de Preservação Permanente (APPs) hídricas para o reforço da conectividade ecológica e do incremento de áreas prestadoras de serviços ecossistêmicos, em especial os hidrológicos



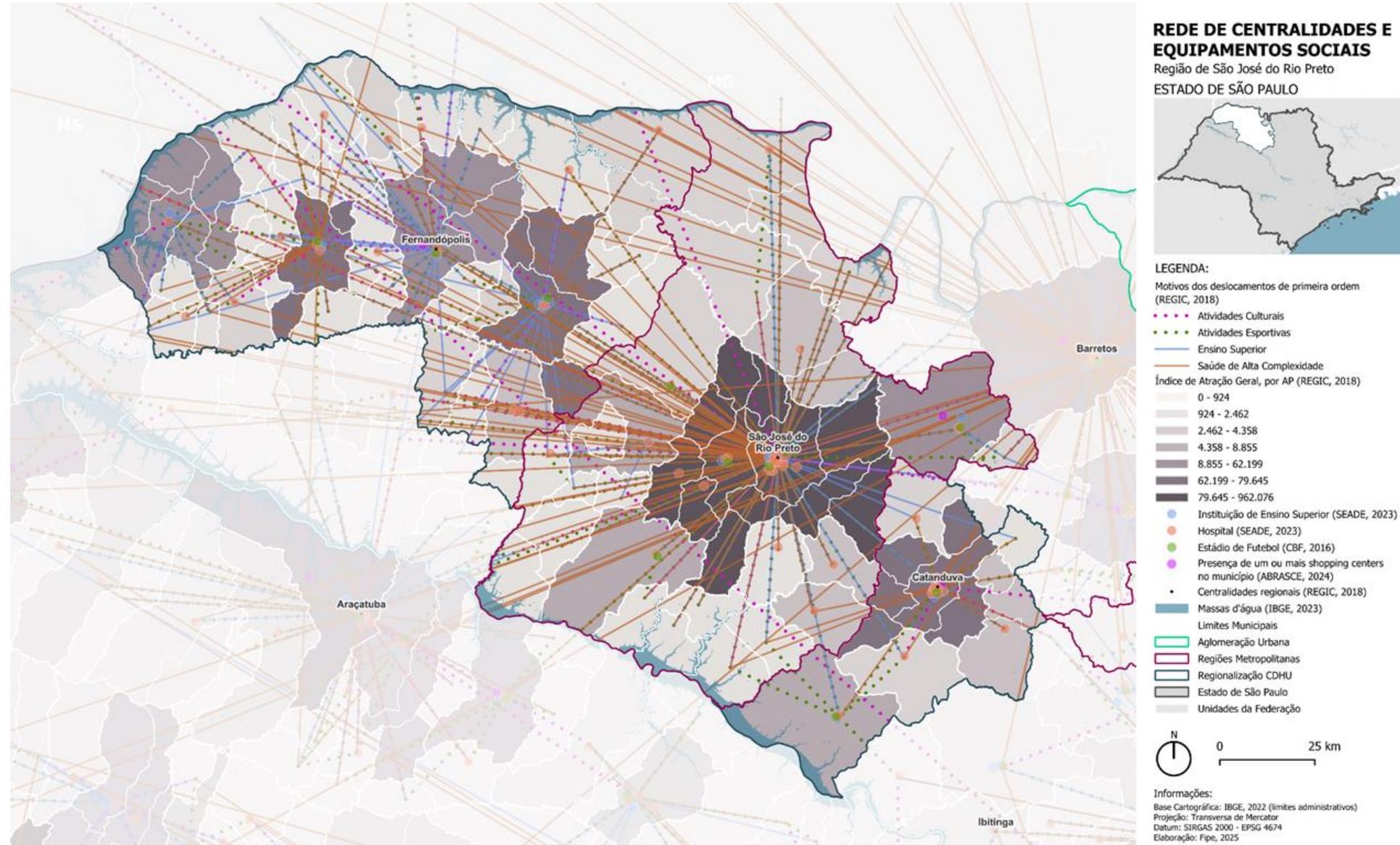
Dinâmica demográfica e urbana

- ❑ Relação e a influência entre os municípios
- ❑ Região com rede de centralidades, para além da RM, articuladas pela rodovia
- ❑ Fortalecimento da RM e os consórcios intermunicipais
- ❑ Modelos de crescimento e o uso da terra urbana: **expansão urbana x redução população**
- ❑ Necessidades habitacionais e urbanas para orientação de ações



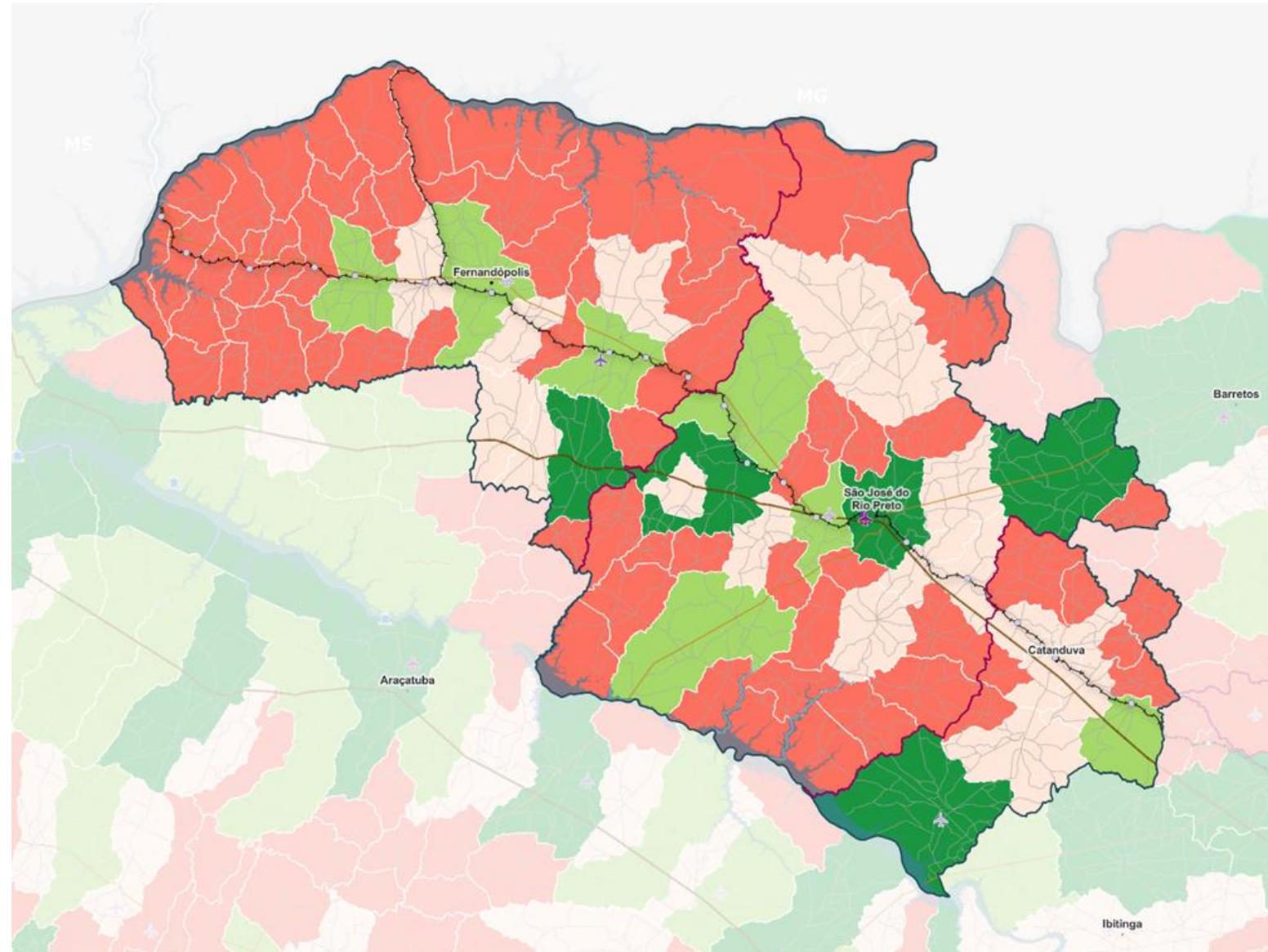
Equipamentos sociais e rede de centralidades

- ❑ Presença do Parque Tecnológico de SJRP:
- ❑ Quatro ambientes de inovação: duas incubadoras de empresas, um centro empresarial e um distrito tecnológico
- ❑ Somente 10 municípios concentram as 32 Instituições de Ensino Superior da região



Mobilidade e transporte

- ❑ Conexões estaduais e nacionais, com importante aeroporto em SJRP
- ❑ Municípios da fronteira do estado apresentam maior isolamento
- ❑ Desconexão reduz dinamismo econômico, altos índices de violência e baixos indicadores de saúde



SÍNTESE DO POTENCIAL DE CONECTIVIDADE E ACESSIBILIDADE

Região de São José do Rio Preto
ESTADO DE SÃO PAULO

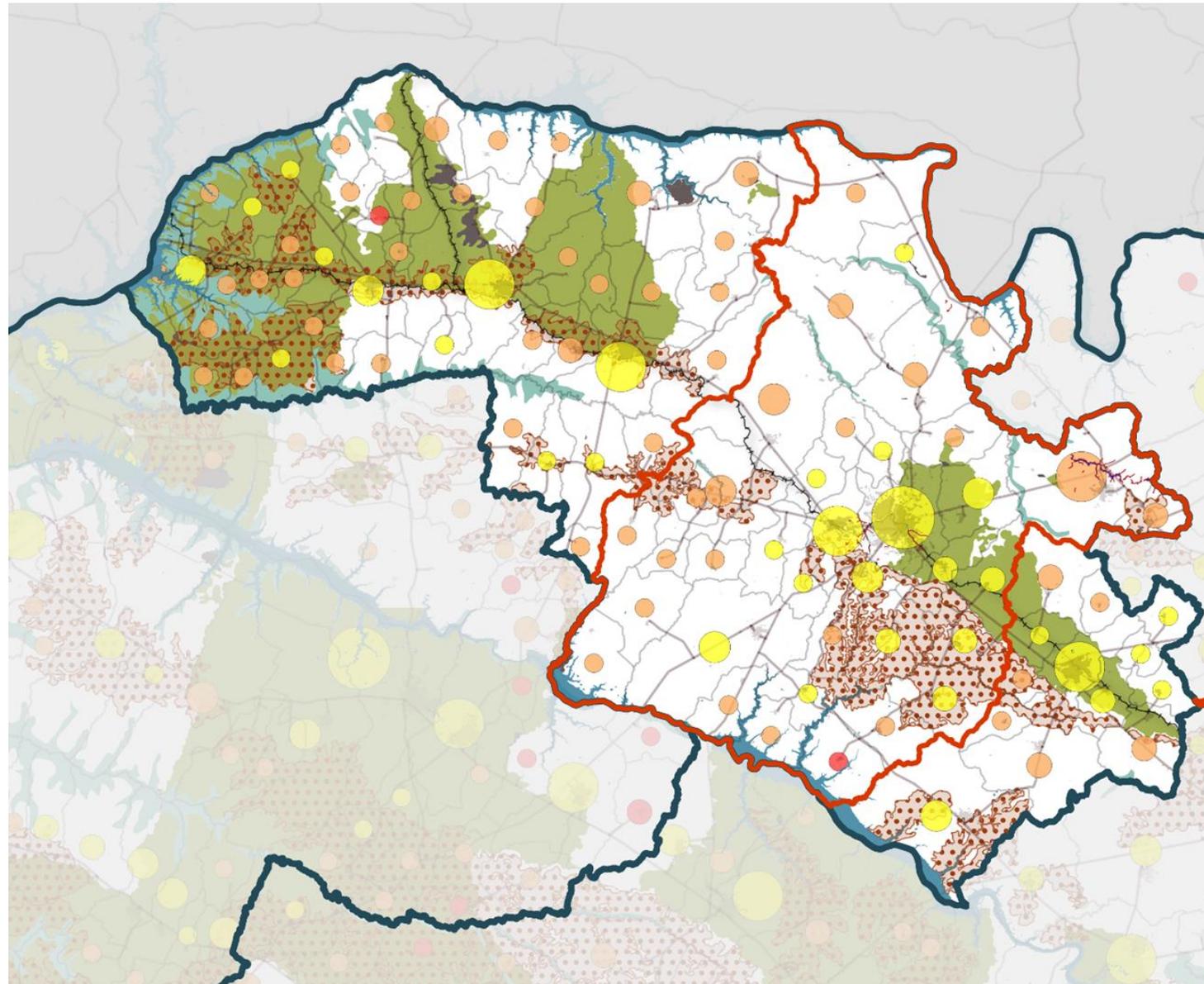
- LEGENDA:**
- Potencial de Conectividade e Acessibilidade (FIPE, 2024)
- Abaxo da Média Estadual
 - Na Média Estadual
 - Acima da Média Estadual
 - Muito Acima da Média Estadual
- Infraestrutura Aeroportuária (Min. Transportes, Min. Portos e Aeroportos, 2023, 2024)
- Demais Aeródromos
 - Aeroportos Regionais
 - Aeroporto Regional com Voos Regulares
- Infraestrutura Ferroviária (Min. Transportes, 2023, Rumo, 2025, Mrs, 2025, FCA, 2025, ANTT, 2023)
- Pátio / Ponto de Abastecimento
 - Terminais e Complexos
- Rodovias (IBGE, 2023; FIPE, 2025)
- Estradas Terciárias
 - Rodovias Secundárias
 - Rodovias Principais
- Ferrovias em Operação (MT, 2024)
- Massas d'Água (IBGE, 2023)
- Limites Administrativos
- Limites Municipais
 - Regiões Metropolitanas
 - Regionalização CDHU
 - Estado de São Paulo



Informações:
Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)
Projeção: Transversa de Mercator
Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674
Elaboração: Fipec, 2025

Vulnerabilidade socioterritorial

- ❑ 18,5% da pop. (305.336) inscritos no CadÚnico em famílias até 1/2 salário mínimo per capita
- ❑ Suscetibilidade à erosão do solo, agravada com ausência de cobertura vegetal e monocultura
- ❑ APP hídrica com menos de 25% de vegetação nativa
- ❑ Restrição hídrica dos aquíferos



SÍNTESE VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL

LEGENDA:

Porcentagem da População do Município Inscrita no CADÚnico e Classes de Municípios por População

Classes de Municípios por População (IBGE, 2023)	Porcentagem da População do Município Inscrita no CADÚnico (FIPE, 2024)
480mil	6,21 a 10,00%
De 50 a 150mil	10,00 a 21,60% (média SP)
De 20 a 50mil	21,60 a 35,25% (média BR)
De 10 a 20mil	35,25 a 50,00%
Até 10mil	50,00 a 69,86%

Suscetibilidade à Inundação (IPA, 2022)

- Alta

Suscetibilidade do Solo à Erosão (IPA, 2022)

- Muito Alta

Porcentagem de Vegetação Nativa em APPs Hídricas - ZEE (SEMIL, 2022)

- 0%
- Até 25%

Áreas de Vulnerabilidade de Aquíferos (DAEE, 1997)

Área urbanizada (IBGE, 2019)

Rodovias (DNIT, 2016)

Ferrovias em Operação (Fipe, MT; 2024)

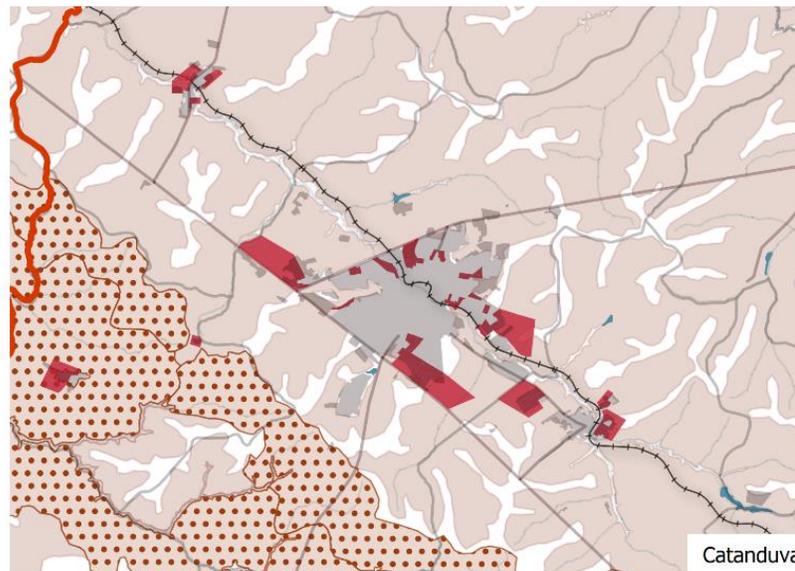
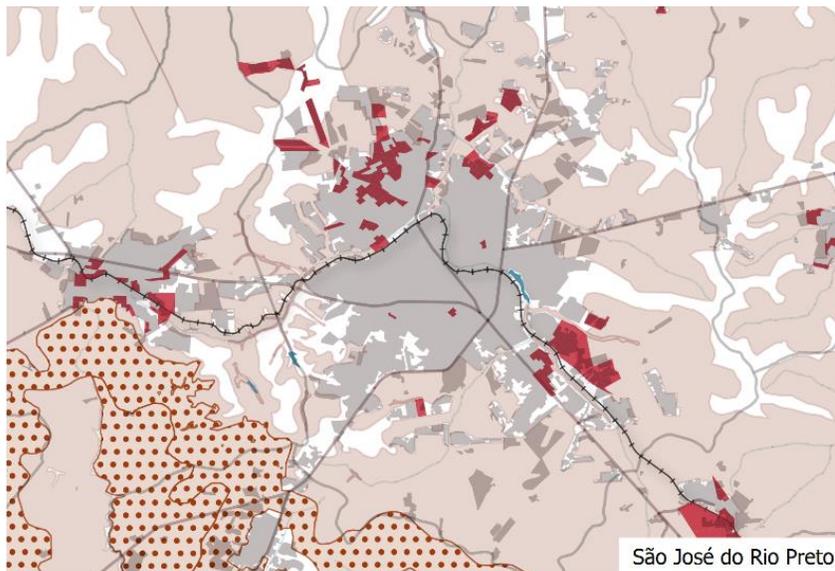
Informações:

Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)
 Projeção: Transversa de Mercator
 Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674
 Elaboração: Fipe, 2024

Escala: 1:1.200.000

0 25 50 km

Vulnerabilidade socioterritorial



VULNERABILIDADE E SUSCETIBILIDADE AMBIENTAL

LEGENDA:

IPVS (SEADE, 2010)

■ Média a Muito Alta Vulnerabilidade Urbana

Suscetibilidade do Solo à Erosão (IPA, 2022)

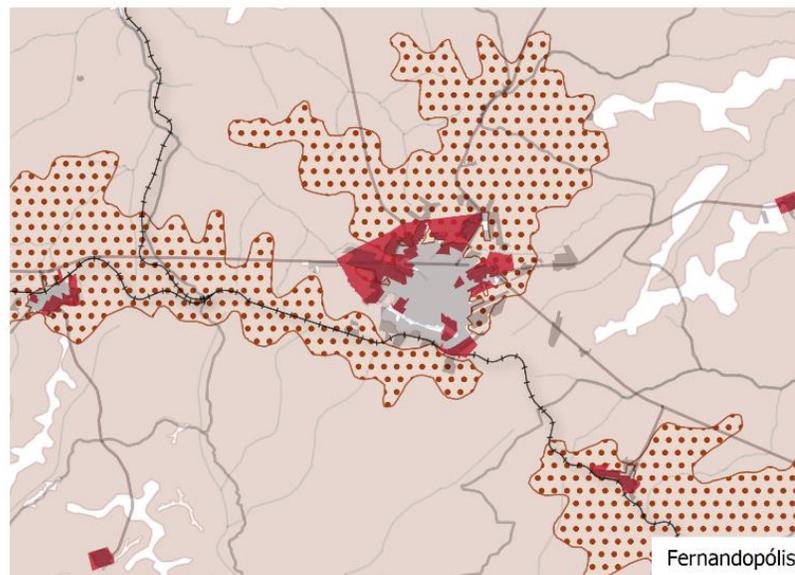
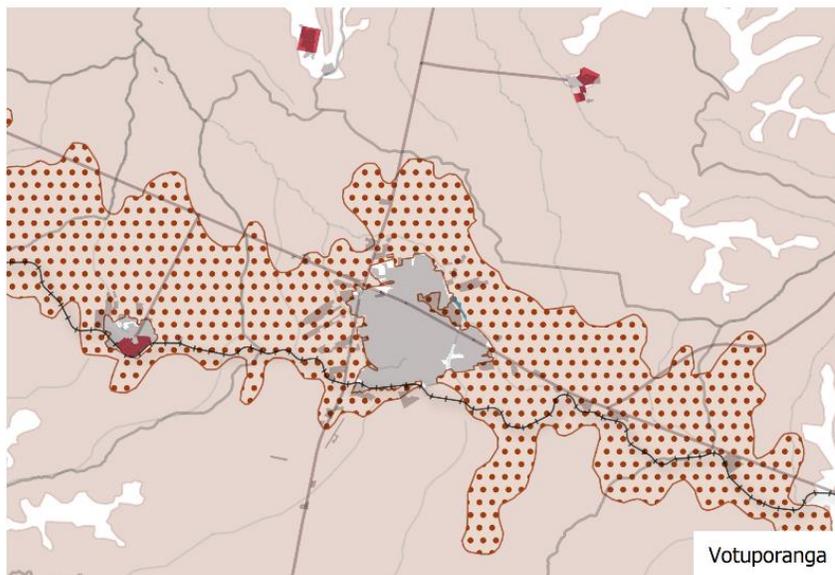
▨ Muito Alta

■ Alta

■ Área urbanizada (IBGE, 2019)

— Rodovias (DNIT, 2016)

⋯ Ferrovias em Operação (Fipe, MT; 2024)



Escala: 1:250.000

0 2,5 5 km

Informações:

Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)

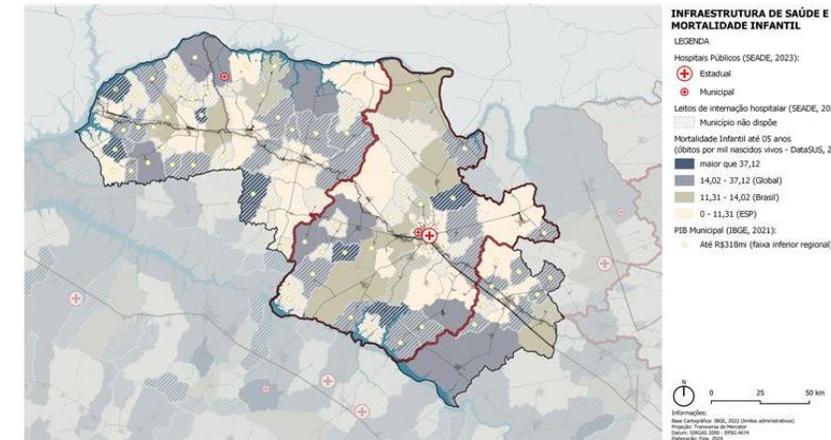
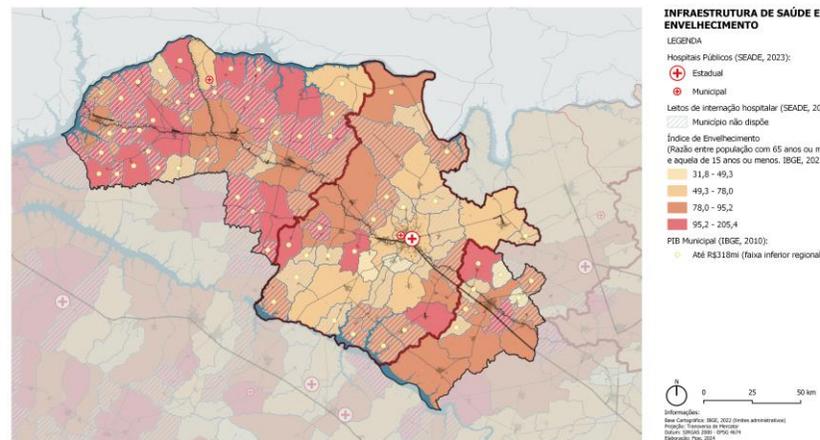
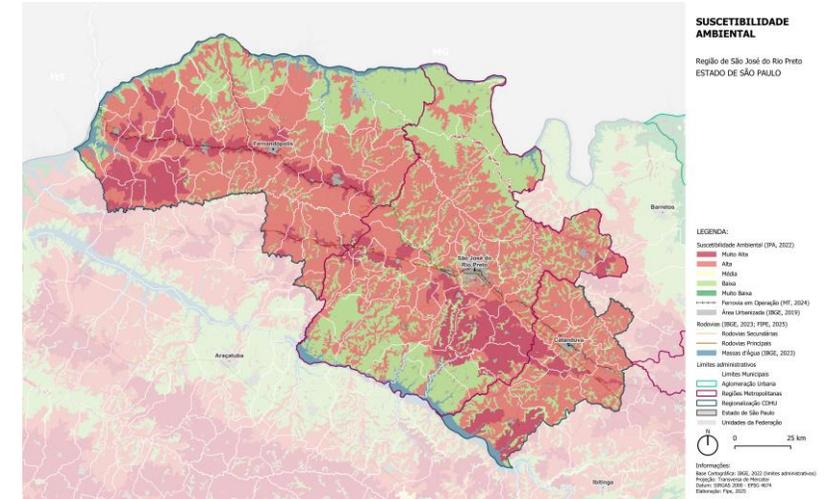
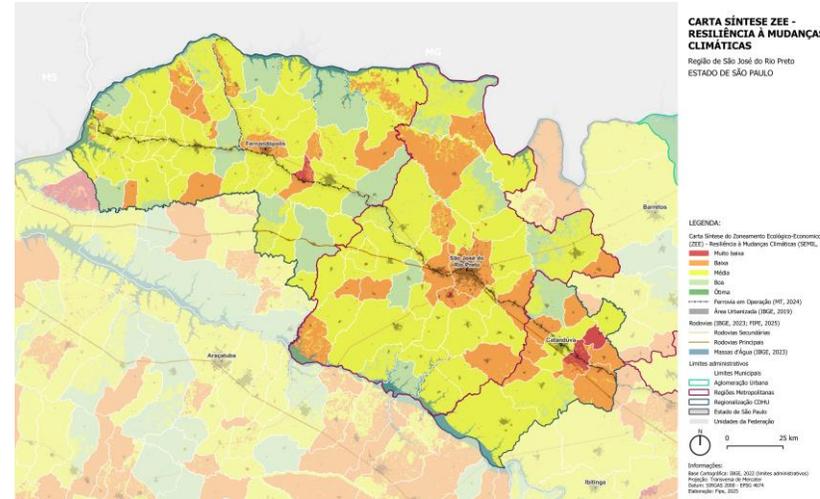
Projeção: Transversa de Mercator

Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674

Elaboração: Fipe, 2024

Vulnerabilidade às Mudanças Climáticas

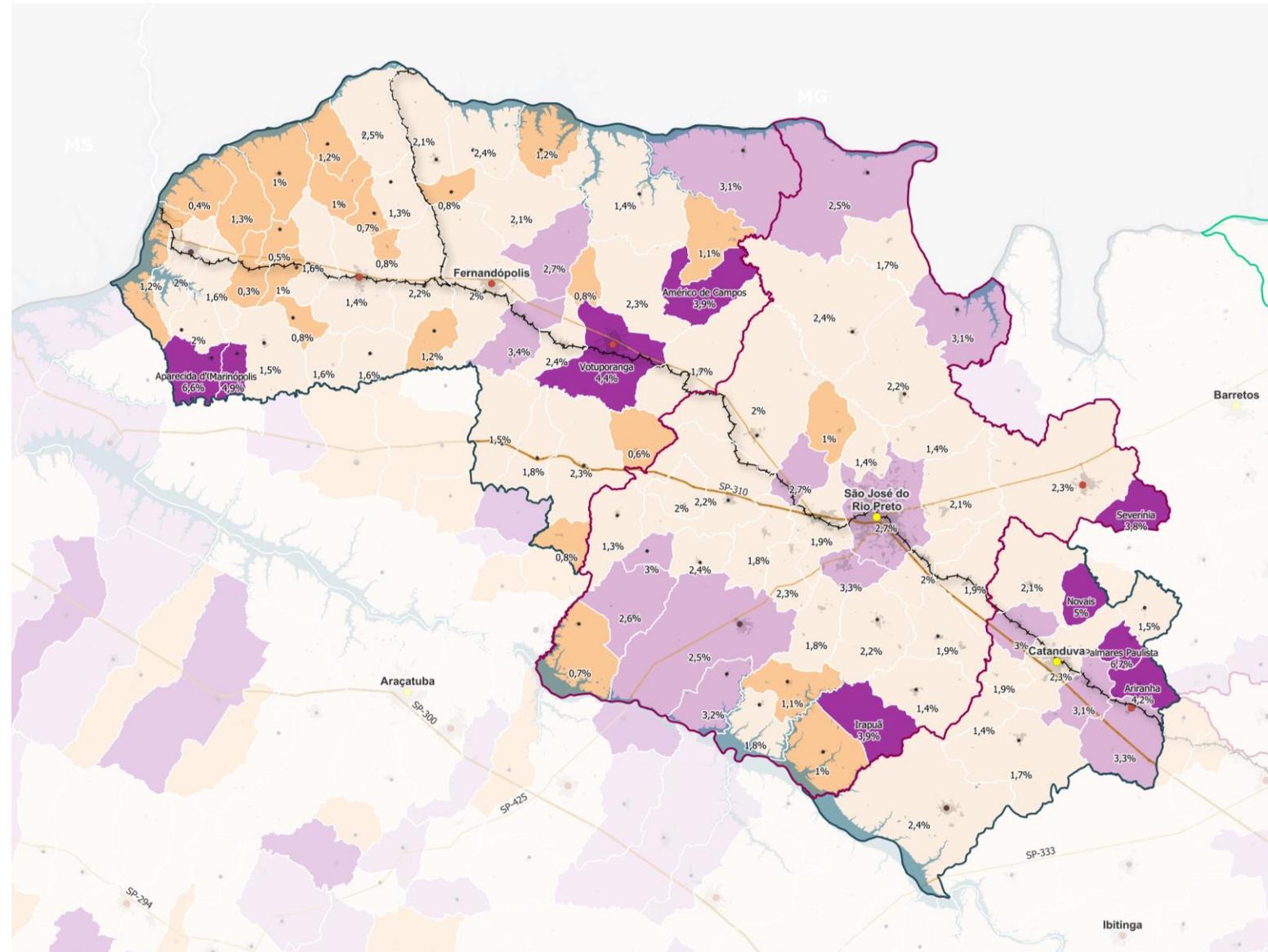
- ❑ Destaque para a projeção de aumento de até 4°C na temperatura média
- ❑ Média e baixa resiliência às mudanças climáticas associada à elevada suscetibilidade ambiental e alta erodibilidade dos solos
- ❑ Elevado índice de envelhecimento e alta mortalidade infantil, populações mais vulneráveis às ondas de calor



Déficit habitacional municipal

- ❑ Comparativo entre os municípios da mesma região
- ❑ Cruzamento entre o padrão de crescimento demográfico e a oferta de imóveis
- ❑ Déficit em municípios com dinamismo econômico

- Diretrizes para intervenções regionais e municipais
- Monitoramento dos processos



PORCENTAGEM DE DÉFICIT HABITACIONAL MUNICIPAL
Região de São José do Rio Preto
ESTADO DE SÃO PAULO



LEGENDA:

- Municípios e Arranjos Populacionais (REGIC, 2018)
- Capital Regional B
 - Capital Regional C
 - Centro Sub-Regional A
 - Centro Sub-Regional B
 - Centro de Zona A
 - Centro Local

- Percentual de Déficit Habitacional em Relação ao Total de Domicílios (% - IBGE, 2010-2022; CDHU, 2024)
- Muito abaixo da média regional
 - Abaixo da média regional
 - Acima da média regional
 - Muito acima da média regional

- Rodovias (IBGE, 2023 - FIPE, 2025)
- Rodovias Secundárias
 - Rodovias Principais
 - Ferrovia em Operação (MT, 2024)
 - Área Urbanizada (IBGE, 2019)
 - Massas d'Água
 - Limites Municipais
 - Regiões Metropolitanas
 - Regionalização CDHU
 - Estado de São Paulo

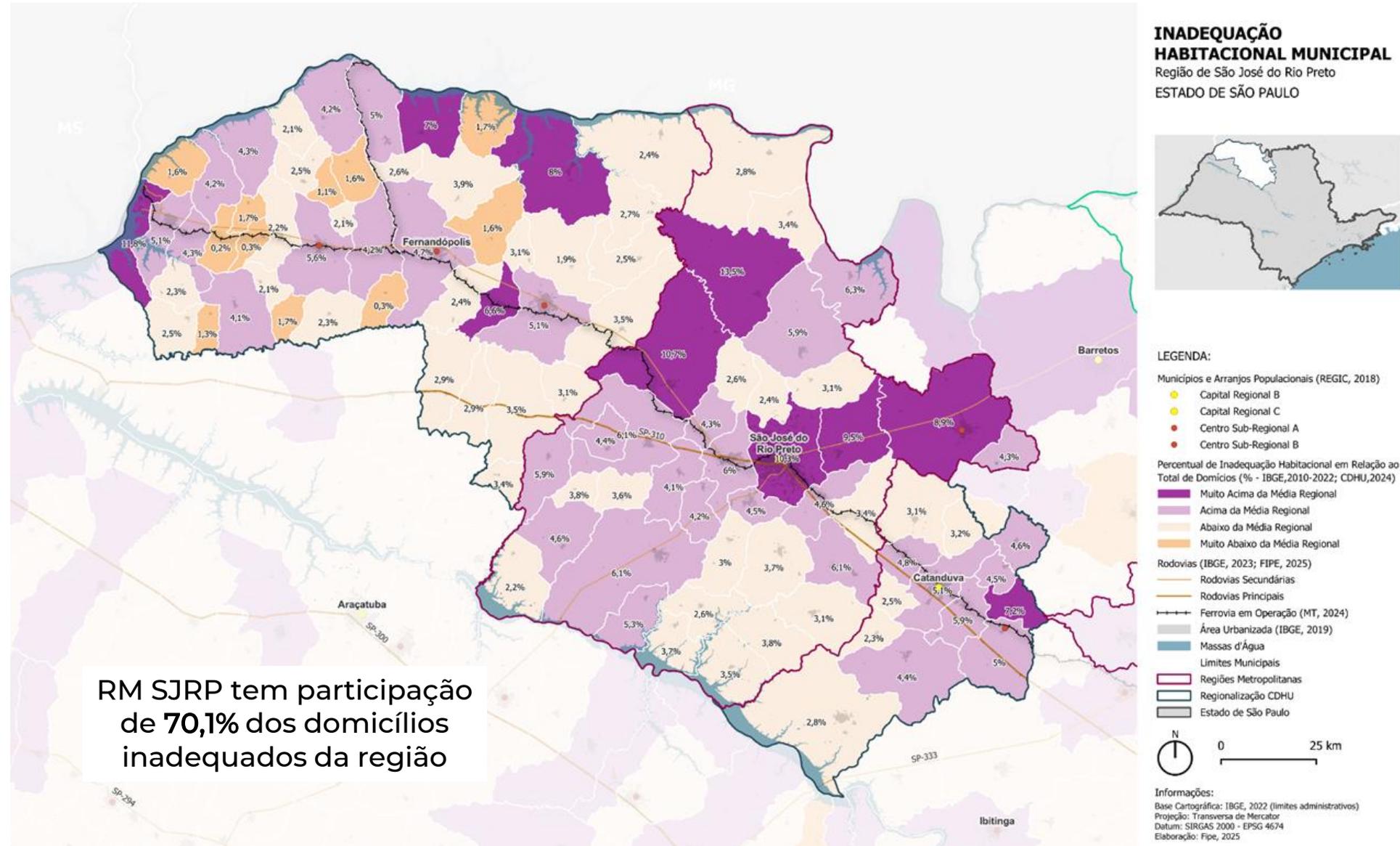


Informações:
Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)
Projeção: Transversa de Mercator
Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674
Elaboração: Fipec, 2025

Inadequação habitacional municipal

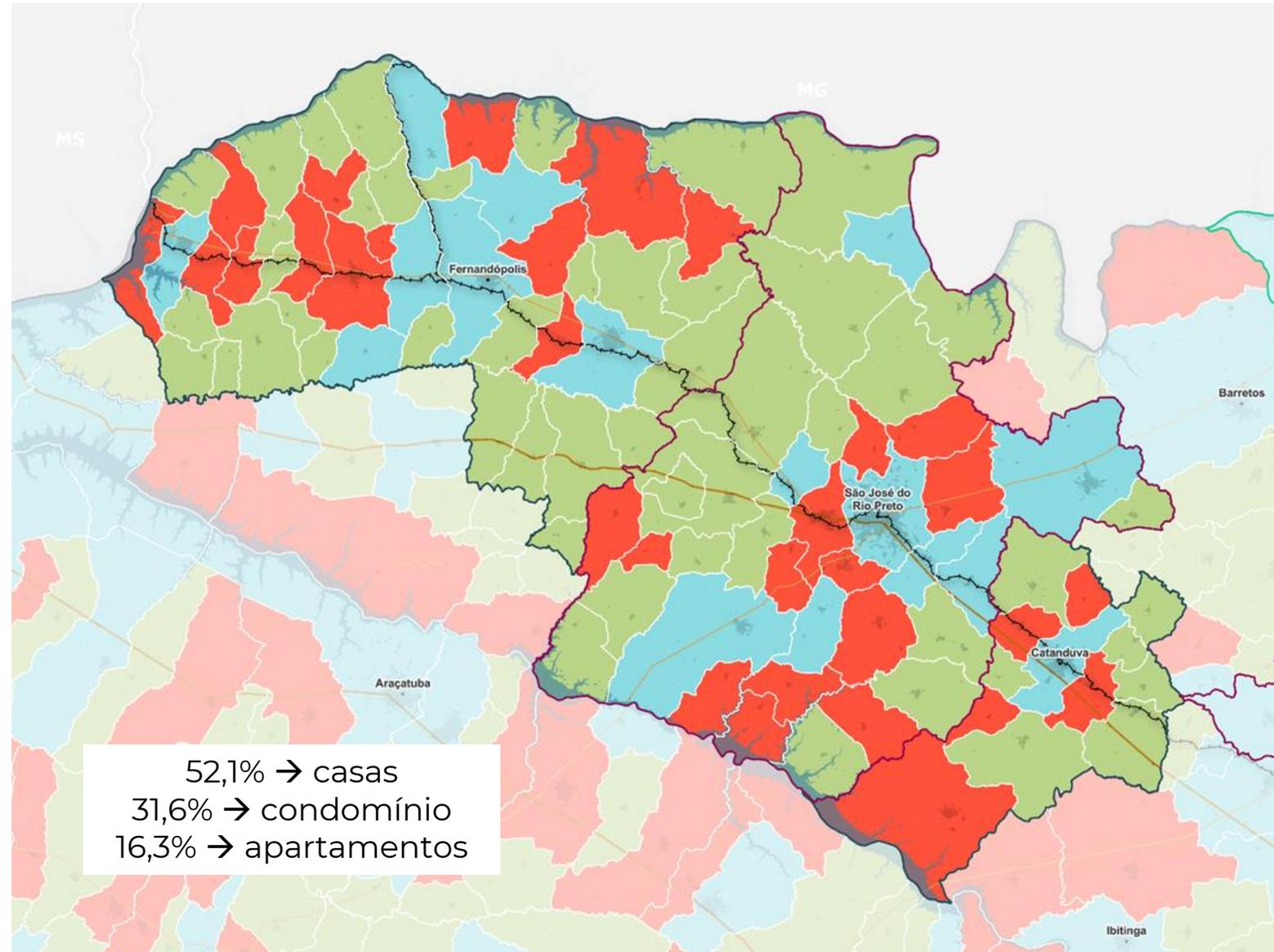
❑ Domicílios em **déficit habitacional** são os que apresentam **inadequações graves**, que não podem ser sanadas por intervenções de melhoria, **demandam uma nova moradia**

❑ **Inadequação habitacional** pode ser solucionada com a realização de obras de melhoria das condições habitacionais



Tipologias edilícias com maior expansão 2010-2022

- ❑ Verticalização de centralidades regionais como São José do Rio Preto, Catanduva, Votuporanga, Fernandópolis, Olímpia e Santa Fé do Sul.
- ❑ crescimento expressivo de condomínios em municípios limítrofes a estes centros



TIPOLOGIA HABITACIONAL COM MAIOR AUMENTO PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO

Região de São José do Rio Preto
ESTADO DE SÃO PAULO



LEGENDA:

Tipologia Habitacional com Maior Aumento Percentual de Participação entre 2010 e 2022 (IBGE 2010; 2022)

- Apartamentos
- Casas
- Casas de Vila e Condomínio
- Centralidades Regionais (REGIC, 2018)
- Rodovias (IBGE, 2023; FIPE, 2025)
 - Rodovias Secundárias
 - Rodovias Principais
- Ferrovia em Operação (MT, 2024)
- Área Urbanizada (IBGE, 2019)
- Massas d'água (IBGE, 2023)
- Limites Administrativos
 - Limites Municipais
 - Aglomeração Urbana
 - Regiões Metropolitanas
 - Regionalização CDHU
 - Estado de São Paulo
 - Unidades da Federação

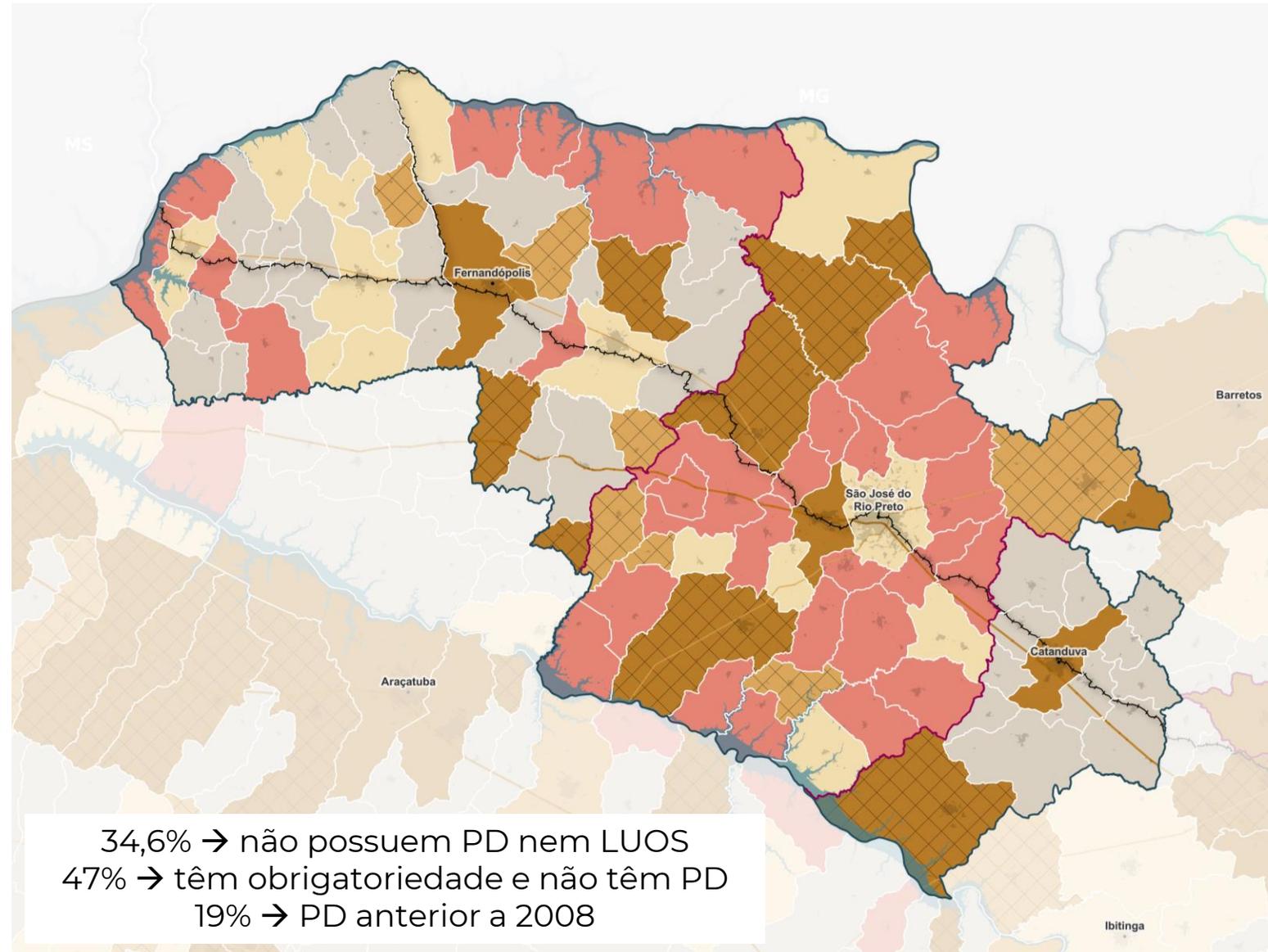


Informações:
Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)
Projeção: Transversa de Mercator
Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674
Elaboração: Fipec, 2025

52,1% → casas
31,6% → condomínio
16,3% → apartamentos

Quadro da regulação urbanística e ordenamento territorial

- ❑ Demanda pela **ampliação** dos marcos regulatórios de ordenamento territorial
- ❑ RMSJRP com alta incidência de municípios sem PD
- ❑ Apenas São José do Rio Preto, Olímpia e Mirassol apresentam **Plano de Habitação de Interesse Social**



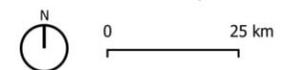
ELABORAÇÃO E REVISÃO DE PLANOS DIRETORES

Região de São José do Rio Preto
ESTADO DE SÃO PAULO



LEGENDA:

- Situação dos Planos Diretores (CDHU, 2024)
- ✕ Planos anteriores a 2015 pendentes de revisão
 - Sem Plano Diretor
 - Com obrigatoriedade e sem Plano Diretor
 - Plano Diretor anterior a 2008
 - Plano Diretor entre 2009 e 2014
 - Plano Diretor posterior a 2015
 - Centralidades regionais (REGIC, 2018)
 - Rodovias simples (IBGE, 2023)
 - Rodovias duplicadas (IBGE, 2023)
 - Ferrovias em operação (MT, 2024)
 - Área urbanizada (IBGE, 2019)
 - Unidades de Conservação Proteção Integral (FF, 2022)
 - Massas d'água (IBGE, 2023)
- Limites administrativos
- Limites Municipais
 - Regiões Metropolitanas
 - Regionalização CDHU
 - Estado de São Paulo
 - Unidades da Federação



Informações:
Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)
Projeção: Transversa de Mercator
Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674
Elaboração: Fipe, 2025

Ordenamento Territorial – PDUI/RMSJRP

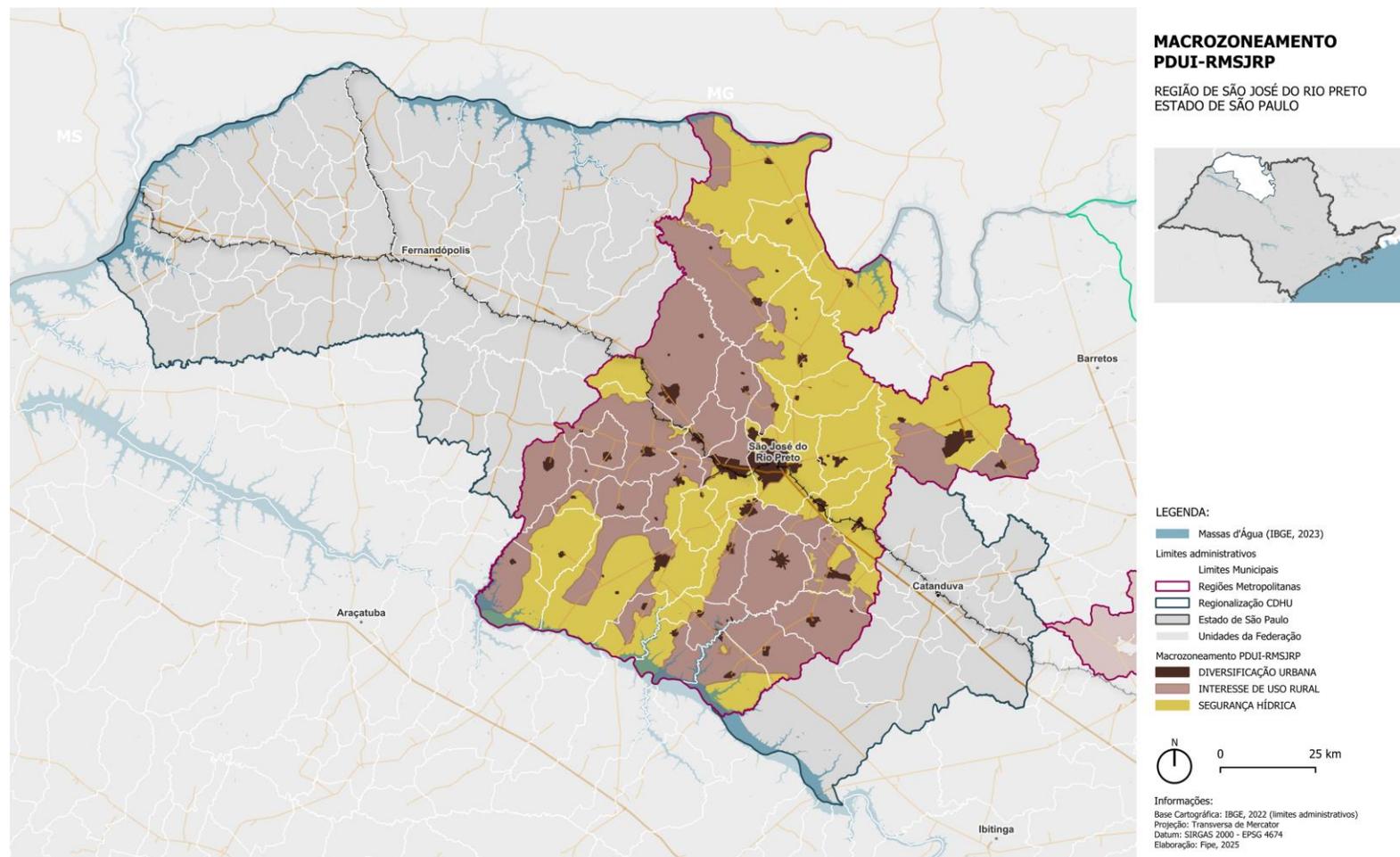
Macrozoneamento

- ❑ Diversificação Urbana
- ❑ Interesse de Uso Rural
- ❑ Segurança Hídrica

Estratégias para Ação Metropolitana (EAMs)

- ❑ Rede de centralidades, mobilidade e logística regional
- ❑ Rede ambiental e de recursos hídricos

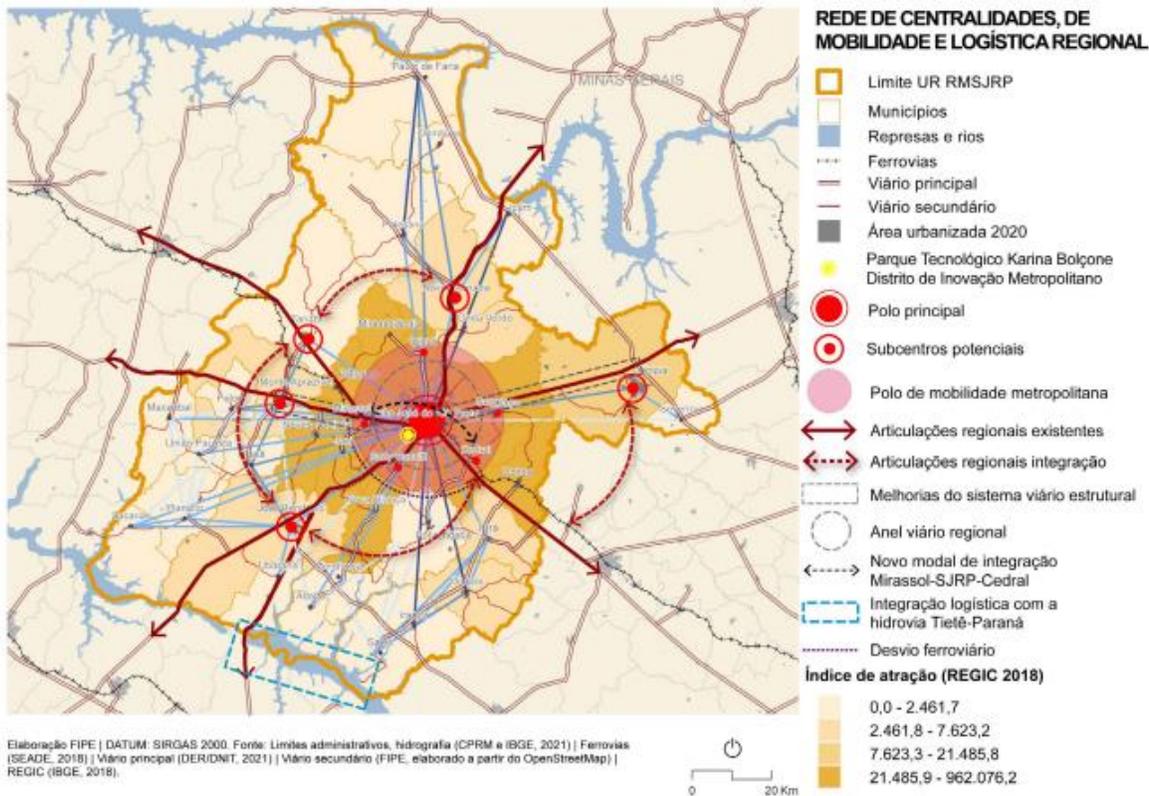
Áreas de Interesse Metropolitano (AIM)



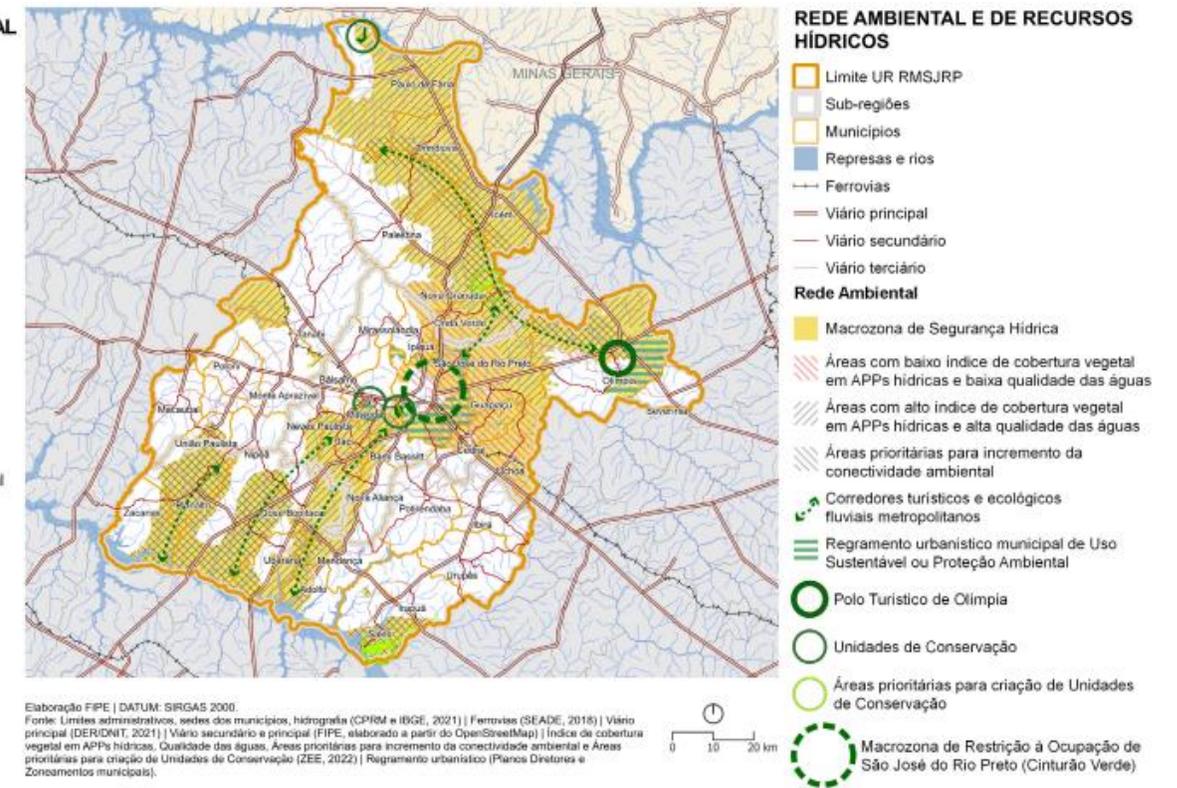
Ordenamento Territorial – PDUI/RMSJRP

Estratégias para Ação Metropolitana

Rede de centralidades, mobilidade e logística regional

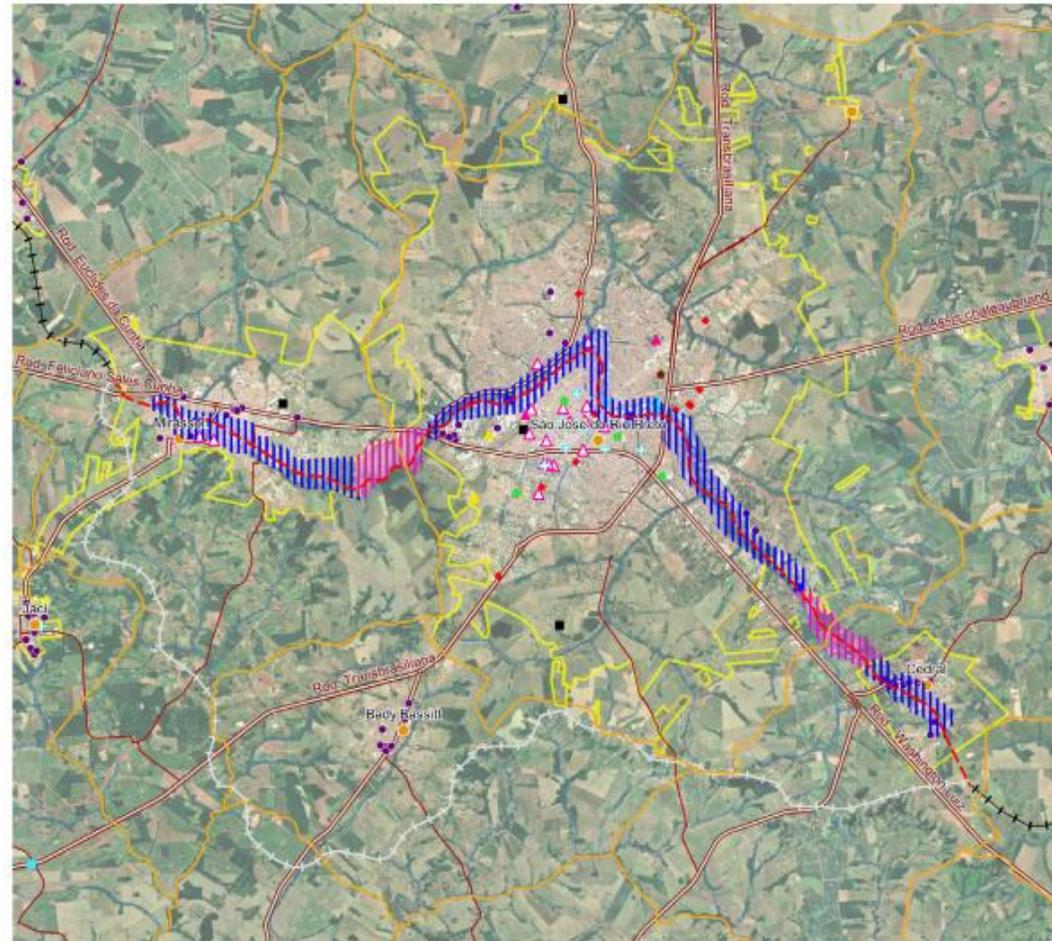


Rede ambiental e de recursos hídricos



Área de Interesse Metropolitano (AIM) – PDUI/RMSJRP ORLA FERROVIÁRIA

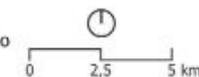
- ❑ Conexão entre Mirassol, São José do Rio Preto e Cedral, por meio de novo modal de transporte público de média capacidade
- ❑ Articulado à transformação e à qualificação urbana do entorno, envolvendo, inclusive, a definição de novos equipamentos e intervenções de interesse público.



ÁREA DE INTERESSE METROPOLITANO DA ORLA FERROVIÁRIA

- ▭ Limite UR RMSJRP
 - ▭ Municípios
 - ▭ Perímetro urbano
 - ▭ Represas e rios
 - ▭ Viário principal
 - ▭ Viário secundário
 - ▭ Viário terciário
 - ▭ Ferrovias
 - ▭ Ferrovias a ser desativadas
 - ▭ Traçado do desvio ferroviário em estudo
 - ▭ AIM da Orla Ferroviária em zona urbana
 - ▭ AIM da Orla Ferroviária em zona rural
- Equipamentos de inserção regional**
- ▣ Aeródromos
 - ▣ Portos
 - ▣ Centros de compras
 - ▣ Usinas álcool
 - ▣ Hospitais est.
 - ▣ Ensino superior pub.
 - ▣ Poupatempo
 - ▣ Terminais rodoviários
 - ▣ Estações ferroviárias
 - ▣ Polos tec.
 - ▣ Usinas termoeletricas
 - ▣ Hospitais priv.
 - ▣ Ensino superior priv.
 - ▣ Indústrias

Elaboração FIPE | DATUM: SIRGAS 2000. Fonte: Limites administrativos, sedes dos municípios, hidrografia (CPRM e IBGE, 2021) | Ferrovias (SEADE, 2018) | Viário principal (DER/DNIT, 2021) | Viário secundário e terciário (FIPE, OpenStreetMap).



Considerações sobre PDUI RMSJRP e a Região SJRP da CDHU

- ✓ Crescimento urbano desordenado e "multidirecional", pressionando áreas de fragilidade ambiental e zonas rurais. **Destaque para o estabelecimento de chácaras de lazer e condomínios de alto padrão nas zonas periurbanas, aliada à ocupação de loteamentos irregulares de baixa renda.**
- ✓ Emergência quanto à **Segurança Hídrica** e da **proteção dos aquíferos** locais diante da atividade humana.
- ✓ Sinalização de que **apesar de um aparente cenário de pouca precariedade habitacional**, a falta de dados atualizados e precisos torna "difícil compreender a demanda habitacional real" da região. Aponta também a **pouca aplicabilidade e efetividade de instrumentos urbanísticos** com fins habitacionais.
- ✓ Desenvolvimento de **subcentros e de um transporte coletivo regional**, diversificação da economia rural - com **maior integração das pequenas cidades**, maior qualificação profissional, universalização do Saneamento Básico e mudança da matriz energética local - sinalizando o emprego de biomassa.
- ✓ Fomento à economia rural mais pujante contribuindo para uma intensidade menor de loteamentos nas áreas periurbanas das cidades.
- ✓ Relevância das **APPs Hídricas** enquanto projeto de regeneração ambiental, e a relevância de se criarem sistemas regionais de **informações georreferenciadas para as áreas Ambiental, de Saneamento Básico e Habitação.**

Desafios e oportunidades por subeixos integrados

DINÂMICA AMBIENTAL

Priorizar o aumento da cobertura vegetal de áreas onde há menor presença de matas ciliares regeneradas (APPs hídricas), em consonância com objetivos de outros planos estaduais como o PEARC e o ZEE-SP.

DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL

Orientar o processo de verticalização das cidades com maior dinâmica imobiliária, junto aos eixos de transporte fomentando a mistura de uso e melhor aproveitamento da infraestrutura urbana já instalada.

Promover um desenvolvimento urbano equilibrado e justo em um momento de urbanização incipiente de alguns municípios da região.

INFRAESTRUTURA URBANA E SOCIAL E MOBILIDADE

Dinamizar sistema de mobilidade composto massivamente por Rodovias, seguido pela malha ferroviária e variedade modal

Incorporar travessias seguras e limites de velocidade junto as áreas urbanas para redução do número de acidentes; Reforçar a necessidade do Plano de Mobilidade.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL

Fomento à restauração de APPs Hídricas e Áreas de reserva Legal, além de promover uma melhor qualidade de vida no ambiente urbano para sua população.

Investimentos em Saneamento Básico para redução dos óbitos ligados a doenças de veiculação hídrica, multiplicando seu retorno. Os domicílios rurais podem aplicar Soluções baseadas na Natureza – SbN.

Questões para Debate -

Região de São José do Rio Preto

1. Qual a experiência de atuação da CDHU nesta região?
2. Como atender aos pequenos municípios? Quais são suas demandas prementes?
3. As metrópoles regionais têm seguido o modelo da capital, com espraiamento de baixa densidade e precarização da ocupação e áreas de risco?
4. Demanda habitacional: como está a ocupação e destinação dos empreendimentos? O que se destaca na gestão da pós-ocupação?



<https://forms.gle/HQ5wXFC2ghwaniZh8>